



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA

## RELATÓRIO E CONTAS 2024



*Handwritten signature in blue ink.*



*[Handwritten signatures in blue ink]*

*O Relatório de Gestão da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga foi elaborado de acordo com as disposições legais em vigor. Ele tem como finalidade relatar o desempenho obtido pela instituição nas suas diferentes dimensões.*

*As demonstrações financeiras da instituição e constantes neste relatório foram preparados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-FSL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de março. O SNC-FSL é composto pelas Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CC-IPSS), Normas Contabilísticas e de Relatório Financeiro (NCRF-ENSL) e Estrutura Conceptual.*

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

# ÍNDICE

Índice.....	3
Índice de Figuras .....	5
1 Mensagem Da Presidência .....	6
2 Nota introdutória .....	7
3 Organograma e Órgãos Sociais.....	8
3.1 Organograma De Administração Da SCMSV.....	8
3.2 Constituição dos Órgãos Sociais da SCMSV.....	9
4 O ano de 2024.....	10
5 A Nossa Instituição.....	11
5.1 Serviços Prestados.....	11
5.1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	11
5.1.2 Serviço de Apoio Doméstico (SAD).....	14
5.1.3 Centro de Dia (CD).....	17
5.1.4 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	20
5.1.5 Estabelecimento de Educação Profissional (IEP).....	21
5.1.6 Creches.....	27
5.1.7 Serviços Médicos.....	24
5.1.8 Serviços Comuns.....	25
5.2 Números Consolidados .....	26
5.3 Canal Humano e Responsabilidade Social .....	26
5.4 Principais Riscos e Incertezas – Perspetivas para o futuro .....	28
6 Demonstrações Financeiras .....	30
6.1 O Balanço.....	30
6.2 Demonstração de Resultados por Naturezas .....	31
6.3 A Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	32
6.4 Notas às Demonstrações Financeiras .....	33
1. Identificação da Entidade .....	33
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	33
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	33
3.1 Bases de Apresentação .....	33
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	34
4. Fluxos de Caixa.....	38
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros.....	39
6. Ativos Fijos Tangíveis.....	39
7. Propriedades de Investimento.....	40
8. Investimentos Financeiros.....	40

*[Handwritten signature in blue ink]*



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

9	Inventários .....	41
10	Controlo e Recuperação .....	41
11	Estado e Outros Limites Públicos.....	42
12	Diferimentos.....	42
13	Outros Ativos Correntes.....	43
14	Fundos patrimoniais.....	43
15	Subsídios do Governo .....	43
16	Outras Dívidas a Pagar.....	44
17	Fornecedores.....	44
18	Financiamentos Obtidos.....	44
19	Récito.....	45
20	Subsídios, doações e legados à exploração .....	45
21	Fornecimentos e Serviços Externos .....	45
22	Gastos com Pessoa .....	46
23	Outros Rendimentos.....	47
24	Outros Gastos.....	47
25	Gastos de Depreciações e Amortizações.....	48
26	Resultados Financeiros.....	48
27	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	48
28	Acontecimentos após data de Balanço.....	48

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição de utentes por faixa etária.....	11
Figura 2: Distribuição dos utentes por género.....	11
Figura 3: Grau de dependência.....	11
Figura 4: Dependência por atividade diária.....	12
Figura 5: Dependentes por tipo de auxílio de marcha.....	12
Figura 6: Dependentes por tipo de problema de saúde.....	12
Figura 7: Atividades realizadas por frequência.....	13
Figura 8: Quadro de pessoal afeto a ERPI.....	14
Figura 9: Ocupação do SAD por mês.....	15
Figura 10: Nº de utentes por motivo de saída.....	15
Figura 11: Distribuição de utentes por faixa etária.....	15
Figura 12: Distribuição dos utentes por género.....	16
Figura 13: % de dependentes por tarefa.....	16
Figura 14: % de utentes por serviço.....	16
Figura 15: Número de utentes por freguesia.....	16
Figura 16: Quadro de pessoal afeto ao SAD.....	17
Figura 17: Distribuição de utentes por faixa etária.....	18
Figura 18: Distribuição dos utentes por género.....	18
Figura 19: Distribuição de utentes por dependência.....	18
Figura 20: Número de utentes por freguesia.....	19
Figura 21: Atividades realizadas por tipo.....	19
Figura 22: Quadro de pessoal afeto ao C.D.....	19
Figura 23: Quadro de pessoal afeto ao SADS.....	21
Figura 24: Distribuição de crianças por género.....	21
Figura 25: Atividades realizadas ao longo de 2024.....	21
Figura 26: Quadro de pessoal afeto ao EEPI.....	22
Figura 27: Fotografia da confecção de um bolo de aniversário.....	22
Figura 28: Distribuição de crianças por género.....	22
Figura 29: Atividades realizadas ao longo de 2024.....	23
Figura 30: Quadro de pessoal afeto às creches.....	23
Figura 31: Quadro de profissionais externos afetos aos SM.....	24
Figura 32: Número de Exames Complementares realizados.....	24
Figura 33: Número de Consultas de Especialidade realizadas.....	24
Figura 34: Quadro de pessoal afeto aos SM.....	25
Figura 35: Quadro de pessoal afeto a todas as valências.....	25
Figura 36: Distribuição de colaboradores por idade.....	26
Figura 37: Horas em formação por área.....	27

*[Handwritten signature in blue ink]*



# 1 MENSAGEM DA PROVIDORA



Enquanto associação pública de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, tem como missão suprir as carências sociais locais e promover atos de culto católico, em consonância com o espírito tradicional das Misericórdias.

Sendo uma instituição de referência a nível regional, a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga compromete-se a oferecer serviços de excelência no domínio da Ação Social, da Saúde e do apoio à infância e à terceira idade. A sua atuação visa gerar um impacto significativo nas condições de vida da população local, melhorando as respostas existentes, reforçando e cimentando a sua relevância na comunidade.

Com o intuito de prestar serviços de elevada qualidade em todas as suas respostas sociais, de forma profissional, padronizada, rigorosa e solidária, a instituição tem vindo, nos últimos mandatos, a fazer esforços para se modernizar continuamente, visando a melhoria contínua dos serviços que disponibiliza. Deste modo, procura sempre acompanhar as transformações sociais a que a sociedade está atualmente sujeita.

A Mesa Administrativa entende que é essencial e fundamental acompanhar o ritmo das mudanças sociais, promovendo a modernização da instituição, para assim poder oferecer melhores serviços, mais eficazes, mais organizados e mais inovadores. Nesta forma, fortalecerá a sua posição enquanto entidade de referência no apoio social, garantindo um contributo sólido e duradouro para o bem-estar da sociedade local.

Neste período, destacamos vários avanços que nos permitiram o crescimento e a implementação de novas soluções tecnológicas e a capacitação de nossa equipa. Transformamos a sala da providoria em gabinetes capacitados para os nossos recursos humanos, adquirimos mais material mobiliário para a ERPI, investimos em painéis solares com o objetivo de tornarmos a nossa instituição mais eficiente, adjudicamos um elevador para os serviços médicos, entre outros. Estes fazem parte dos investimentos efetivados, muitos foram pensados, orçamentados e estarão em cima da mesa para o ano de 2025.

No que à análise económico-financeira do respetivo período, verificamos, a 31 de dezembro de 2024, um aumento das vendas na ordem dos 16%, cerca de mais de 350.000€, face ao ano anterior. Assim como, um aumento do resultado líquido operacional que nos capacita para irmos para o futuro com mais ousadia, confiança e segurança.

Estamos confiantes de que as metas estabelecidas para o próximo período serão superadas, mantendo a nossa visão de inovação e melhoria constante. Agradecemos a todos pela colaboração e confiança depositada no nosso trabalho, certos de que:

*"...o caminho faz-se caminhando..."*

*in: MACHADO, António. Campos de Castilla. Madrid: Editorial Renacimiento, 1912*





## 2 NOTA INTRODUTÓRIA

*[Handwritten signatures and initials]*

O relatório de gestão de uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) tem como objetivo apresentar o desempenho e as atividades da organização ao longo de um período determinado, geralmente um ano, de forma clara e transparente. O relatório de gestão ajuda a demonstrar como é que a instituição está a cumprir a sua missão e a utilizar os recursos de forma eficaz, garantindo que os objetivos sociais estão a ser alcançados.

O relatório e Contas da Santa Casa da Misericórdia de Vouga respeitante ao ano de 2024 integra, de forma sumária, as atividades realizadas no exercício. Identificam-se, ao longo do documento, o apoio social aos mais vulneráveis, bem como o aprofundamento da relação com a comunidade, também as relações institucionais com parceiros relevantes para o trabalho que esta instituição tem vindo a desenvolver tem enfoque neste documento, pela importância que têm na implementação de projetos de diversas naturezas, por forma a alcançar os objetivos traçados e contribuir para a mitigação dos problemas que afetam os mais vulneráveis.

As nossas respostas sociais têm o maior enfoque neste relatório e tudo a que estas dizem respeito. O desenvolvimento de novas metodologias e a continuidade de outras, as atividades realizadas, o relacionamento interpessoal, a animação social e cultural, entre outras, permitem que se alcança, anualmente, os objetivos e eficácia planeados para a nossa instituição.

Considerando um aumento da esperança média de vida é fundamental acompanhar os mais idosos de forma organizada e planeada, proporcionando um envelhecimento ativo, saudável e saudável. Assim como, projetar o futuro da nossa sociedade oferecendo a melhor formação e cuidados à camada mais jovem, frequentadora do nosso ensino pré-escolar. Também na área da saúde continuamos a implementar uma melhoria contínua dos nossos serviços médicos. Com a crise atualmente vivida no nosso Sistema Nacional de Saúde é de maior urgência que se proporcione uma solução alternativa, complementar e favorável aos nossos clientes com uma resposta rápida e com a qualidade de que estas situações carecem.

Evidenciamos, ainda, neste documento, o trabalho desenvolvido com vista à melhoria das respostas sociais e médicas, por via de investimentos. A aposta continua na melhoria das infraestruturas e da tecnologia, são essenciais para se garantir a modernização e eficiência constante dos nossos serviços.

Assim como, a valorização dos recursos renováveis. A pegada ecológica é uma preocupação que está presente na nossa instituição. Aliada ao benefício

ecológico a longo prazo foram feitos investimentos neste sentido de modo a proporcionar uma solução eficiente e sustentável.

Também os nossos recursos humanos tiveram, este ano, uma importância redobçada. Sabemos que com a modificação da postura da sociedade perante as relações de trabalho, a área de Recursos Humanos passou por transformações consideráveis assumindo a responsabilidade de velar pelas boas relações profissionais e passando a considerar o trabalhador como parte essencial da vitalidade de uma organização.

Assim sendo, este documento dividir-se-á em 6 grandes partes: uma primeira parte introdutória e de enquadramento, uma segunda que, de forma sucinta, enquadra o ano de 2024, uma terceira que presta números reais acerca da população, recursos humanos e atividades afetas a cada valência, uma quarta com os números consolidados e onde abordamos o futuro, com as incertezas, riscos e perspectivas para o ano de 2025, uma quinta acerca da responsabilidade e capta humano da nossa instituição e uma sexta com as demonstrações financeiras e os notas afetas.

*[Handwritten signature]*



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3 ORGANOGRAMA E ÓRGÃOS SOCIAIS

#### 3.1 ORGANOGRAMA DA ADMINISTRAÇÃO DA SCMSV



*Handwritten signature in blue ink.*





## 3.2 CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCMSV

---

### Mesa da Assembleia Geral:

A Mesa da Assembleia Geral é constituída pelo Presidente, Vice-presidente e um Secretário efetivo e é composta por todos os Irmãos da Misericórdia, a quem compete deliberar sobre alterações estatutárias, proceder à apreciação geral da Mesa Administrativa, deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício, proceder à eleição dos corpos sociais e de sua competência e, de uma forma geral, deliberar sobre todos os termos que lhe forem submetidos pela Mesa Administrativa. Desta forma, a Mesa da Assembleia Geral é constituída pelos seguintes elementos efetivos:

**Presidente:** Joaquim Zacarias Paulino Gabriel

**Vice-Presidente:** Mário Coutinho Martins

**Secretário:** Manuel Pereira Santos

### Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa é composta por 5 membros, sendo a Provedora, o Vice-Provedor, o Secretário, o Tesoureiro e o Vogal. A este órgão compete praticar todos os atos de gestão na concretização de operações inerentes ao seu objeto social, tendo por fim o interesse da Instituição; representar a Misericórdia em juízo e fora dele e através dos próprios membros que para tal expressamente designar; organizar o quadro de pessoal, gerindo os recursos humanos e exercendo o necessário poder disciplinar de acordo com a legislação em vigor; efetuar a título oneroso, aquisições e fornecimentos; aceitar heranças, legados e donativos; negociar contratos, cobrar receitas e liquidar despesas; administrar os bens, organizar contas de gestão e elaborar orçamentos; admitir e excluir irmãos; executar e fazer executar as deliberações da Assembleia Geral estabelecidas nos preceitos do Compromisso. Assim sendo, a Mesa Administrativa é constituída pelos seguintes elementos efetivos:

**Provedora:** Maria Fátima Martins Pereira Tavares

**Vice-Provedor:** Sabino Augusto Hipólito da Silva

**Secretário:** Nuno André Martins Gabriel

**Tesoureiro:** João Rodrigues Oliveira

**Vogal:** Álvaro de Amorim

### Conselho Fiscal:

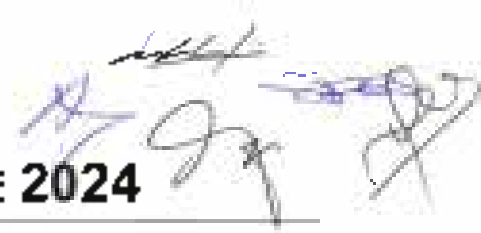
O Conselho Fiscal é constituído por 3 elementos efetivos e compete lhes a fiscalização da Administração, a verificação da regularidade das contas da Instituição, registos contabilísticos e documentos de suporte e verificação da observância do lei e do contrato da Instituição, apresentando, no fim de cada exercício anual, o seu parecer sobre o relatório de contas de gestão, para ser apreciado em conjunto com a Assembleia Geral. Têm lugar naquele órgão os seguintes elementos:

**Presidente:** Paulo Cesar Bastos Martins

**Vice-Presidente:** Ana Maria Veloso Martins da Silva

**Secretário:** José Augusto Pereira Lima





## 4 O ANO DE 2024

O ano de 2024, para a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, foi marcado pelo seguimento da nossa estratégia dos anos anteriores no que aos serviços prestados e utentes diz respeito. A melhoria contínua e a evolução são os principais objetivos da instituição.

Foram os desafios impostos, durante o ano, para as valências que nos compõem. As dificuldades físicas e cognitivas cada vez mais evidentes nos nossos utentes alertam para um cuidado cada vez mais individualizado e a necessidade de lhes serem dadas atividades ocupacionais com intervenções e dinâmicas de grupo menores respeitando as suas vontades e valores. Continua a não ser possível dar o apoio esperado por falta de colocações, o que é tão necessária ocupação diária com vários grupos.

Além disto, também o espaço físico não é o mais adequado, uma vez que existem ruídos e estímulos distrativos que retiram parte das vezes o foco e motivação. No entanto, e no sentido de melhoria constante, em 2024, o espaço físico para a realização das atividades continuou, tal como no ano anterior, a sofrer alterações, na tentativa de melhorar e abranger mais utentes, mas nem sempre foi conseguido, onde o número de utentes tem de ser mais reduzido, uma vez que não se consegue dar o apoio adequado. Uma vez que a maior parte dos nossos utentes são de grande dependência, quer física, quer psíquica e impreterível o apoio de mais colaboração principalmente para sua mobilização, para que o objetivo das atividades diárias propostas, se faça cumprir.

A este nível, o ano de 2024 foi particularmente desafiante. A gestão dos nossos recursos humanos na realidade na substituição de baixas prolongadas e contratos de substituição nem sempre foi fácil, verificando-se, muitas vezes, uma dificuldade de contratação. Tudo isto levou a uma constante adaptação, quer a nível de serviço, quer a nível de atividades sendo, por vezes, necessário que os colaboradores de serviço dessem mais de si em prol do nosso bem maior, os nossos utentes.

Também o crescente fagelo social de solidão foi notado durante este ano. Associado à solidão está outro problema gravíssimo: a pobreza e muitas

vezes, o mais grave de todos: o abandono. Muitos dos nossos utentes manifestam esses sentimentos, procurando e necessitando de maior apoio psicossocial. Desta forma, temos vindo a priorizar visitas domiciliárias mais frequentes em utentes mais isolados, mas não é de todo suficiente. Considera-se, cada vez mais, que o trabalho em rede e em parceria é essencial e crucial, sendo o mais viável também e será um dos principais objetivos para o ano de 2025.

Durante o ano de 2024 foram sentidas melhorias consequentes de investimentos realizados, exemplo é o conforto sentido na aquisição de duas viaturas que permitiu garantir diversos aspetos, desde maior conforto, segurança, evitando constantes avarias mecânicas sentidas em anos anteriores, bem como, melhores condições, maior facilidade de limpeza e desinfeção dos espaços existentes para transporte das refeições. Assim como, a maior aposta na formação profissional também se observa numa mais valia, individual e em grupo, permitindo a aquisição de novos conhecimentos que, coerentemente, se traduz em maior qualidade dos serviços prestados.

Também a sustentabilidade foi um investimento importante, permitindo, hoje, que os nossos painéis solares apoiem os gastos de energia e permitam uma energia verde cada vez mais essencial na modernização e sustentabilidade do nosso meio.

Muitas são as passas que ainda temos que percorrer, no entanto, dispomos, hoje, de recursos e meios possíveis para cada vez mais, os darmos no sentido correto.

A nossa instituição tem sempre uma dualidade de sentido, muitos olham-na como o fim, no entanto o esforço que é feito por toda a equipa é de proporcionar mais vida na história de cada utente. Nem sempre é fácil pois, a personalidade e as debilidades encontradas em cada utente, transformam-se num desafio constante para todos. Contudo, mesmo nos dias mais difíceis, graças ao companheirismo e dedicação das colaboradoras, é possível dar momentos de alegria aos nossos utentes.





## 5 A NOSSA INSTITUIÇÃO

### 5.1 SERVIÇOS PRESTADOS

#### 5.1.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia, sem capacidade instalada e Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 70 utentes, sendo que 7 vagas estão reservadas ao Instituto de Segurança Social, denominadas por vagas sociais. A admissão dos utentes processa-se através da inscrição e avaliação caso a caso, priorizando-se os casos de maior necessidade e vulnerabilidade.

A 31 de dezembro de 2024, estavam institucionalizadas 44 mulheres e 24 homens, o que perfaz um total de 68 utentes. Ao longo do ano, o serviço de ERPI apoiou 88 pessoas, das quais 57 do sexo feminino e 31 do sexo masculino. No decorrer do ano, houve 21 admissões sendo 11 mulheres e 10 homens e saíram 20 utentes (15 mulheres e 7 homens), 17 deles por motivo de falecimento e os restantes 3 por transferência, inadaptação e recuperação.

A nossa instituição conta com um leque variado de idades dos nossos utentes institucionalizados. A 31 de dezembro de 2024, havia 2 pessoas com idades compreendidas entre os 50 e os 59 anos e 1 pessoa com idade superior a 100 anos, sendo o nosso utente mais novo, um homem de 55 anos e a nossa utente com mais idade uma mulher de 102 anos.

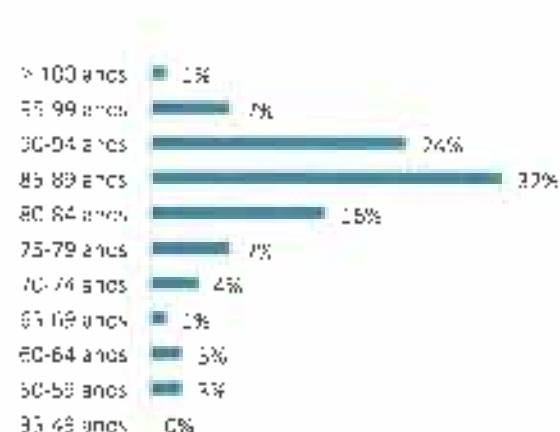


Figura 1: Distribuição de utentes por faixa etária

Peia observação da figura 1 constatamos que a faixa etária com mais presença na nossa instituição é a dos 85-89 anos, com 37% dos nossos utentes, perfazendo uma média de idades de 86 anos. No que ao género diz respeito, fechamos o ano em análise com uma maioria de utentes femininas, 65% do total de utentes.

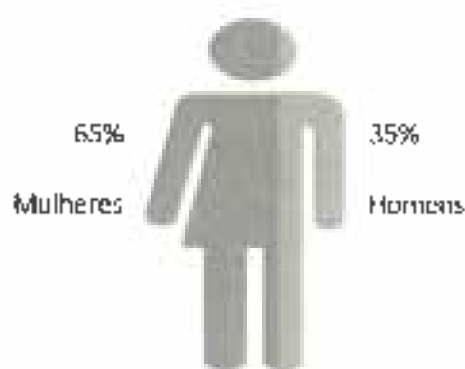


Figura 2: Distribuição dos utentes por género

A dependência nas atividades da vida diária é um indicador que nos preocupa muito e que tentamos, todos os dias minimizar com atitudes de estímulo. No entanto, continuamos a verificar dependência numa grande parte dos nossos utentes. Conforme verificado no gráfico abaixo, 26% e 16% dos nossos utentes do género feminino e masculino, respetivamente, são dependentes, sendo que a menor percentagem se encontra nos autónomos.

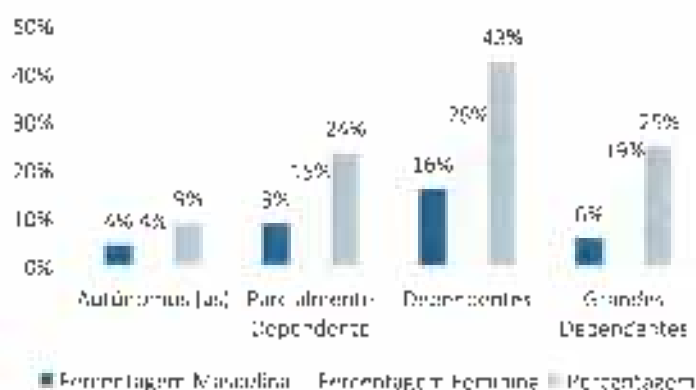


Figura 3: Grau de dependência





Concluímos ainda que 68% da nossa população são dependentes *não* grande dependentes, isto é, dependem de outrem para a realização da maior das atividades de vida diária, contrastando com a baixa percentagem de utentes autónomos (9%).

No que ao dia-a-dia diz respeito, verificamos, pelos gráficos seguintes (Figura 4, 5 e 6), que a tarefa diária em que mais população necessita de auxílio é o banho, seguindo-se do vestir-se e da utilização do WC. Sendo que a alimentação e a tarefa que nutre menos acompanhamento pelo facto de ainda conseguirem alimentar-se sozinhos. No que respeita à mobilidade, podemos averiguar que a maioria se desloca de cadeira de rodas/cadeira. Os aramados representam 25% da nossa população, a mesma percentagem corresponde aos utentes autónomos ou que utilizam apenas uma ajuda técnica (bengala, muletas, andador).

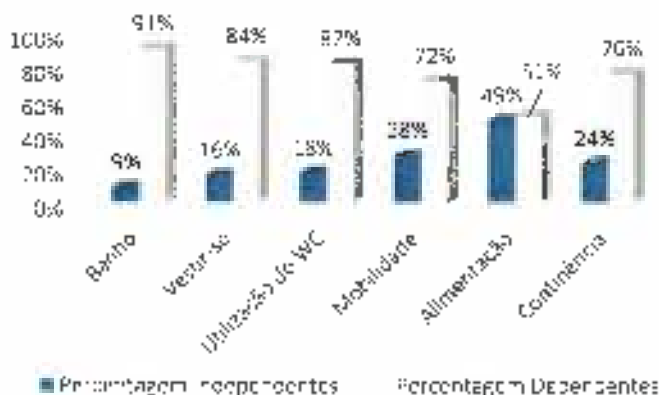


Figura 4. Dependência por atividade diária

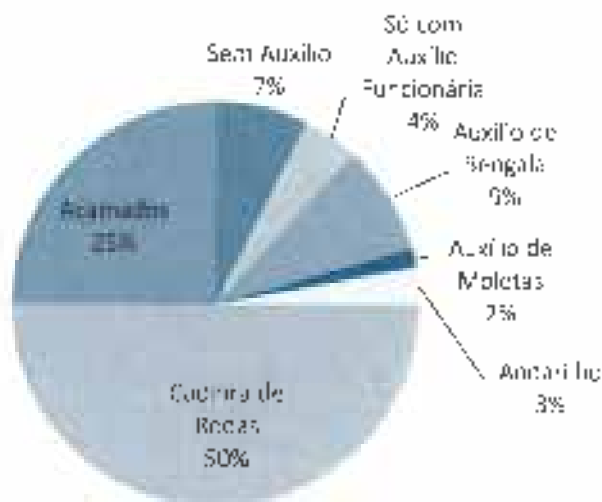


Figura 5. Dependentes por tipo de auxílio do marçim

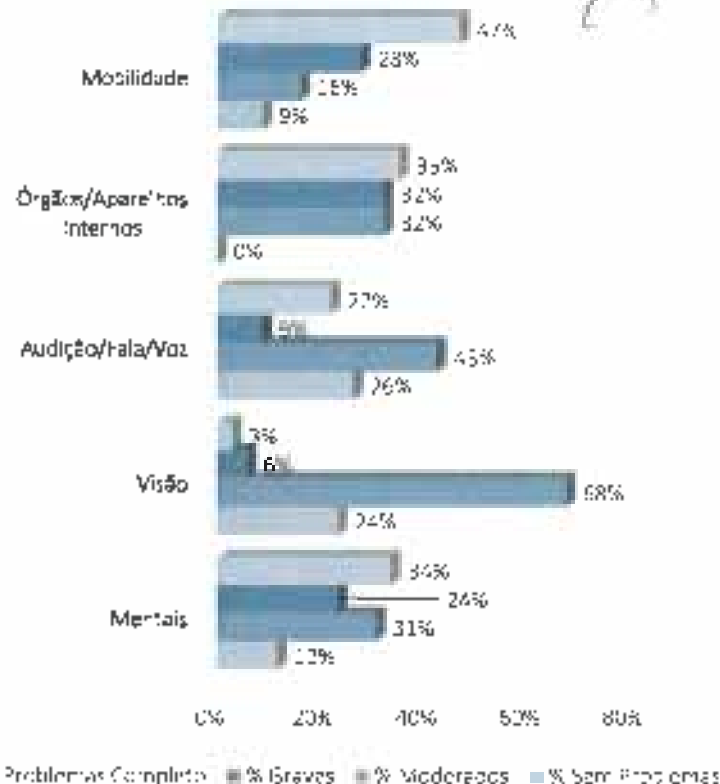


Figura 6. Dependentes por tipo de problema de saúde

Também os tipos de problemas e a sua gravidade afetam, em muito, a necessidade de auxílio e, naturalmente, quanto mais grave, mais cuidado e acompanhamento é necessário. Desta forma, na nossa instituição, o problema que mais afeta a nossa população de forma completa é a mobilidade, que faz com que os utentes nestas condições estejam aramados e careçam de todos os cuidados. Ao nível dos problemas graves o que mais impacta a qualidade de vida dos nossos utentes são os problemas de Órgãos/Aparelhos Internos seguindo-se de Visão que é o problema que mais afeta quer a classe dos problemas moderados, quer os que não têm problemas. Isto significa que 46, em 58 utentes, têm problemas moderados de visão e 23 em cada 58 utentes, têm problemas completos no que toca à saúde mental.

Por forma a combater todas as incapacidades e debilidades da nossa população proporcionalmente, não só os cuidados orçamentais, mas também outros que permitam melhorar o bem-estar mental e social de modo a aperfeiçoar a qualidade de vida de cada utente. Desta forma, temos ao dispor da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga um conjunto de

*Handwritten signature*

profissionais externos que nos permitem assegurar a qualidade de vida dos nossos utentes. São estes: médico de medicina geral, técnica de saúde, higiene e segurança no trabalho, contabilista certificada, nutricionista e professor de educação física.

Apesar dos cuidados primários, a nossa instituição oferece, diariamente, alimentação, higiene, tratamento de roupa, assistência medicamentosa e ginásio. Além destas, semanalmente existe assistência espiritual e artística com os capelães dos hospitais para onde são encaminhados os nossos utentes. Sempre que seja essencial, as nossas funcionárias prestam serviços de cuidador de idosos e os nossos utentes deslocam-se, sempre que necessário, ao exterior para consultas de especialidades, internamentos hospitalares, serviços de urgências, realização de exames e toma de vacinas.

## OS NÚMEROS

 +660 Consultas de Medicina Geral	 + 400 Receitas Védicas
 +81.000 Ato de Enfermagem	 65 Exames Realizados
 +70 Vacinas	 +314 Consultas, internamentos e serviços de urgência

## AS ATIVIDADES

A planificação das atividades programadas da equipa técnica da ERP visaram promover uma maior qualidade de vida e combater o isolamento, a depressão e a ansiedade dos utentes desta Instituição, através de estímulos permanentes a nível mental, físico e afetivo.

Em cada atividade desenvolvida, e de forma a atingir maior resultado, procurou-se respeitar as características específicas de cada idoso, como gostos pessoais, valores familiares, profissionais e religiosas, bem como as capacidades e as dificuldades de cada utente. Para melhor monitorização, são realizados pequenos relatórios e registos escritos e fotográficos. Estes registos estão focados em três pontos essenciais: o número de participantes, a satisfação e empenho dos utentes e a adequação

dessa atividade para o grupo a que foi dirigida. É através desses registos que são reajustadas as atividades, sempre que considerado necessário por todos os intervenientes, colaboradores diretos e indiretos, bem como pelos próprios utentes. As atividades são divididas em três grandes grupos de frequência: diárias, semanais e ocasionais que são divididas segundo o seguinte quadro.

Diárias
Dinâmicas de psico-movimento (grupo geral)
Recitação do terço (através da TV)
Temas da atualidade (grupo geral)
Trabalhos de movimento manual variado
Estimulação cognitiva e sensorial
Semanais
Expressão plástica
Voluntária-recitação do terço e visita aos acamados
Educação física
Eucaristia
Ocasionais
Comemoração de aniversários dos utentes
Datas comemorativas da Instituição
Datas comemorativas do calendário anual
Nutricionista: temas pertinentes alimentares
Visita de grupos de jovens (catequese)
Visitas de coletividades locais e grupos de cantores tradicionais
Participação no jogo de Boccia (entre instituições) / Festas da comunidade promovidas pela autarquia
Saídas ao exterior centro de comunicação
Passo anual "São Bento da Porta Aberta"
Voluntariado com animação musical (acordeão)

Figura 7: Atividades realizadas por frequência

Além das atividades acima desenvolvidas, continuarão a ser realizadas sessões de estimulação cognitiva, pela Gerontóloga, a todos os idosos, incluindo os acamados. As sessões de estimulação cognitiva visam estimular e manter as capacidades cognitivas durante o máximo de tempo possível. Paralelamente, esta área de intervenção pretende identificar, abordar e aliviar a sintomatologia depressiva e ansiosa que surge com frequência. O principal objetivo destas sessões, quer no nível ou





em grupo, e reforçar a estimulação em diversas áreas, nomeadamente a nível cognitivo, motor e sensorial. Para tal, foram implementadas várias

atividades ao longo do ano, tendo em consideração as necessidades e/ou problemas, interesses e expectativas dos utentes.



Também foi implementado, durante o ano de 2024, um projeto anual desenvolvido pelo Centro Qualifica de Sever do Vouga que se destina a adultos de todas as idades, ativos ou reformados com escolaridade inferior ao 9º ano. Este programa tem como objetivo promover as competências digitais, de escrita e de leitura quer por sessões de formação em regime de proximidade, adaptado às necessidades de comunicação e empréstimo de material didático incluindo computadores com acesso à internet. Na nossa instituição temos o privilégio de contar, a 51

### 5.1.2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas, quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou

de dezembro de 2024, com 12 utentes a participar nesta aprendizagem, que se realiza nas nossas instalações uma vez por quinzena.

### OS RECURSOS HUMANOS

Para que tudo isto seja possível é necessário contarmos com um grupo de pessoas capazes de exercerem todos os dias o melhor empenho e dedicação possível de modo a proporcionar a melhor qualidade de serviços possível. Desta forma, a ERP, conta com a ajuda dos seguintes profissionais diretos:

Categoria Profissional	Quantidade
Diretor técnico do estabelecimento	1
Limpeza geral (serviços gerais)	3
Ajudante de sala e centro de dia	14
Trabalhador de serviços gerais	19
Cozinheiro-chefe	1
Cozinheiro	2
Ajudante de cozinha	4
Dispensário	1
Animadora Sociocultural	1
Gerontóloga	1
Enfermeiro	3
	50

Figura 8: Quadro de pessoal afeto à ERP

Toda esta equipa, juntamente com os profissionais externos que colaboram connosco, trabalham, claramente, para prestar a melhor qualidade de serviço, colocando todo o seu empenho, dedicação e carinho que estes utentes carecem e não só, proporcionando o serviço básico, mas também um serviço de proximidade fazendo com que, muitas vezes, estas pessoas passem a ser como parte da nossa família.

permanente e a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

*Handwritten signature*

*[Handwritten signature]*

O SAD encontra-se dividido em dois Acordos de Cooperação com o SS, IP do Centro Distrita de Aveiro. O primeiro, com uma capacidade e abrangência de 40 utentes, com última revisão em 31/03/2009 e com saída de serviços da resposta social da ERPI/Sede, e um segundo acordo, assinado em 20/07/2013, que desenvolve atividades a partir da infraestrutura do Centro de Dia - Pólo de Talhadas, com capacidade para 70 utentes, mas estando apenas abrangidas 8 utentes pelo referido acordo, esse fimamente para apoio de agregados familiares residentes nas freguesias de Celem-Paradeia e de Talhadas.

Nesta breve apresentação de dados estatísticos, referente ao ano de 2024, apresentar-se-á os dados aglomerados dos dois acordos, representando o total dos 80 utentes acompanhados pelo SAD em 2024 para maior visibilidade do histórico.

Durante o ano de 2024, o SAD teve uma ocupação média mensal de 58 utentes, sendo que, ao longo do ano, saíram 28 daqueles por motivos diversos, conforme ilustra a figura 10. Estas saídas foram substituídas com 34 integrações ao longo do ano.

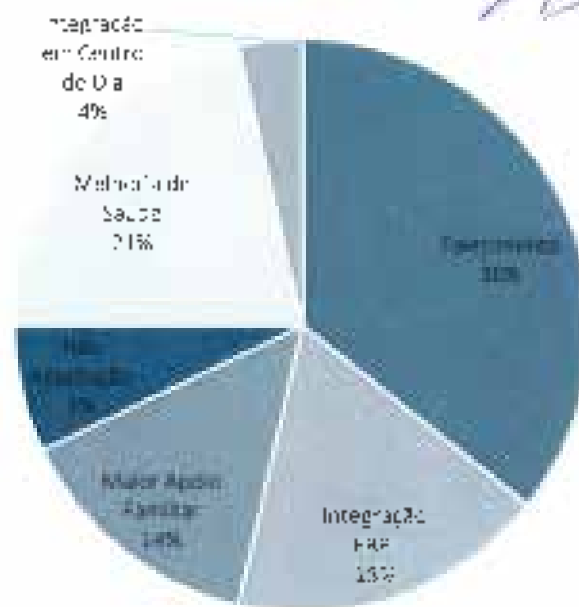


Figura 10: Nº de utentes por motivo de saída

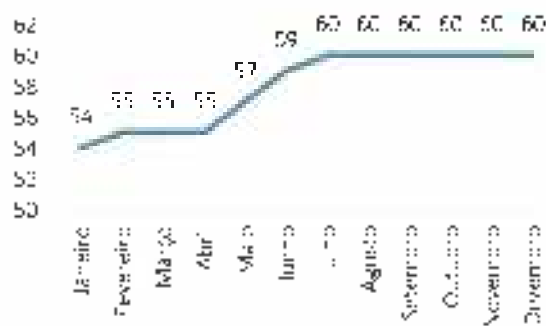
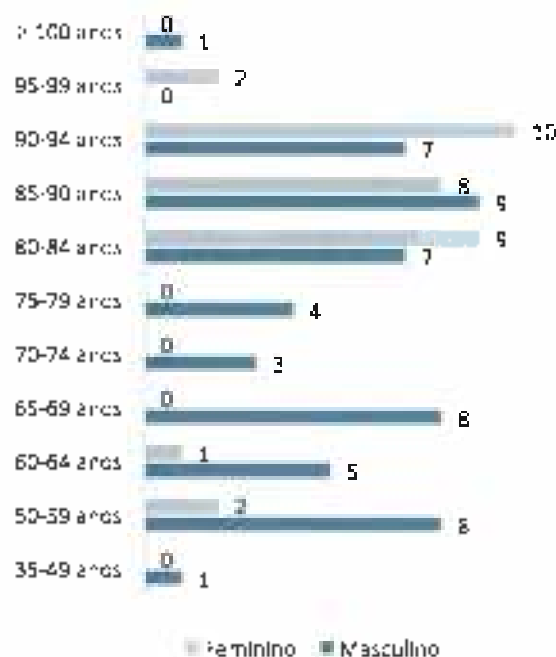


Figura 9: Ocupação do SAD por mês

Na sua generalidade, o SAD apoia pessoas heterogêneas em idades, como se verificou em anos anteriores, permanecendo a tendência de maior número de utentes com mais de 80 anos e, sobretudo, um ligeiro acréscimo de utentes com mais de 90 anos. Pela análise da figura 12 podemos apurar que a predominância dos utentes é do género masculino, sendo estes 52% da população do SAD, ao contrário do que acontece na ERPI ou no CD, onde a predominância é do sexo feminino.

Figura 11: Distribuição de utentes por faixa etária



*[Handwritten signature]*

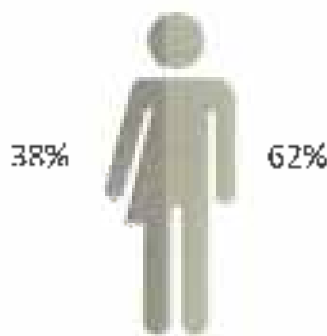


Figura 12: Distribuição dos utentes por género

Durante o ano de 2024 verificamos, pela análise da Figura 13, que o maior número de utentes são independentes nas tarefas do dia-a-dia sendo que as tarefas com ligeira diferença nas percentagens entre dependência e independência são a mobilidade e o banho e a tarefa com menor dependência é a alimentação uma vez que muitos utentes ainda conseguem alimentar-se sozinhos. Embora o maior número de utentes seja, no ano em análise, independente, verificou-se, comparativamente ao ano anterior, um aumento de pessoas dependentes, que se pode correlacionar com o aumento do grupo etário com maior representatividade, conforme a seguir acima.

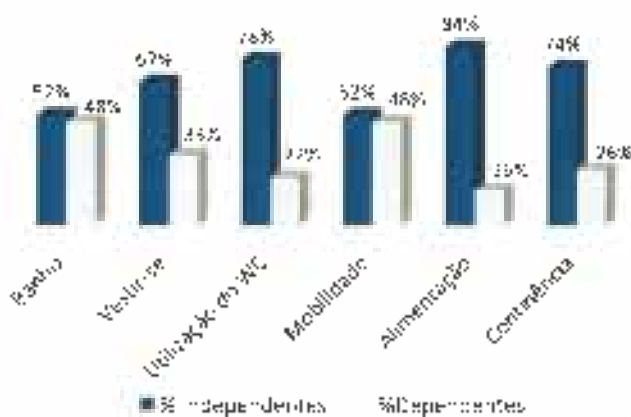


Figura 13: % de dependentes por tarefa

No que aos serviços prestados diz respeito, comparativamente aos anos anteriores, o total referente aos serviços contratados mantém-se muito semelhante, sendo o SAD procurado, maioritariamente, para garantir o serviço de

alimentação/refeição, seguindo-se do tratamento de roupa, higiene pessoal e higiene habitacional, conforme imagem abaixo:

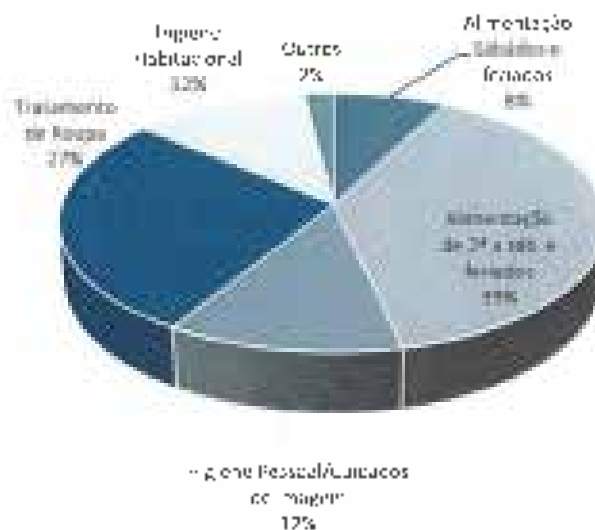


Figura 14: % de utentes por serviço

Em anos anteriores, estes serviços eram prestados, com maior incidência no nosso concelho, Sever do Vouga, no entanto, pela sua localização geográfica, já abrangeu a população do concelho vizinho, Clivina de Frades, o que não se verificou no ano em análise. Em 2024, o SAD serviu apenas o concelho de Sever do Vouga sendo a União de Freguesias de Cedrim e Paradelá onde se encontram a maior parte dos nossos utentes, seguindo-se da freguesia de Sever do Vouga e das Talhadas. Passegueiro de Vouga é a freguesia com menos utentes. É importante referir que as freguesias onde não existe representatividade, como Couto de Esteves e a União de Freguesias de Silva e Lucena e Domingas, são abrangidas por outras respostas sociais.

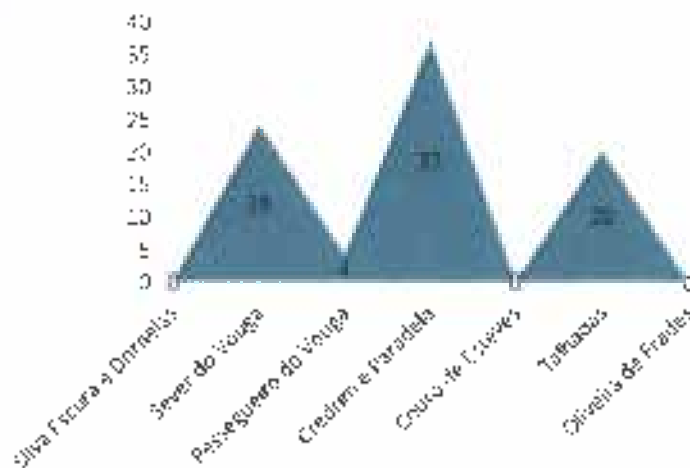


Figura 15: Número de utentes por freguesia





O SAD presta, ainda, atendimentos, maioritariamente, com pré-mentação telefónica prévia, que se realizam no pólo de Salzedas, em gabinete próprio e independente. Os motivos dos atendimentos foram diversos, salientando-se os seguintes:

- Informação e informações sobre o SAD e o seu funcionamento em geral, bem como valores das prestações/mensalidades;
- Realização de inscrições/admissões no SAD;
- Atendimento aos utentes que vieram prestar declarações sobre alterações de situações;
- Pedido de informações sobre ajudas técnicas;
- Pedido de apoio no preenchimento de requerimentos de Complemento por Dependência e Complemento Solidário Idoso;
- Solicitamentos/informações sobre as condições de ingresso para o ERPI/ Centro de Dia, entre outros.

Além do atendimento, foram realizadas diversas visitas com famílias no âmbito da resposta do SAD, com os objetivos principais de:

- o Confirmações de informações prestadas pelas famílias e conhecimento dos utentes – realizada previamente a todos os utentes do SAD;
- o Prestação de apoio psicossocial;
- o Encaminhamentos para outros serviços de apoio, nomeadamente de saúde e de apoio psicológico;
- o Esclarecimentos sobre os serviços e as suas limitações/condições;
- o Averiguação de possíveis casos problemáticos/situações de emergência social, em conjunto com a Assistente Social da Câmara Municipal de Sever do Vouga, com a Assistente Social da SEMV, Dra. Helena Barbossa, com a Assistente Social da Fundação Mãe Amiga e com a Assistente Social do Centro de Saúde de Sever do Vouga.

### 5.1.3 CENTRO DE DIA (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social destinada a pessoas idosas, de ambos os sexos, que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal,

- o Acompanhamento a consultas médicas ou realização de exames;
- o Orientação na toma medicamentosa através de posologias médicas reconhecidas organização de caixas de toma semanais;
- o Mediação de conflitos familiares;
- o Apoio na resolução de questões diversas, para as quais os utentes solicitam a nossa intervenção, como por exemplo, interpretação e explicação de cartas médicas, dúvidas sobre direitos sociais, entre outros, que corresponde a uma correta concretização dos direitos de cidadania.

O SAD tenta, diariamente, prestar um serviço de proximidade para com os utentes para proporcionar a melhor qualidade possível.

### OS RECURSOS HUMANOS

Para que a Santa Casa da Misericórdia consiga proporcionar aos utentes do SAD um serviço digno e com a qualidade de que cada utente carece, tem o privilégio de contar, nesta valência, com os seguintes profissionais e retos:

Categoria Profissional	Quantidade
Técnico superior de serviço social	1
Ajudante familiar domiciliário	7
Trabalhador de serviços gerais	1
Cozinheiro	1
Ajudante de cozinha	1
	<b>11</b>

Figura 16: Quadro de pessoal afeto ao SAD

Toda esta equipa, trabalha diariamente, para prestar a melhor qualidade de serviço, colocando todo o seu empenho, dedicação e carinho que estes utentes carecem e não são proporcionados o serviço básico, mas também um serviço de proximidade tentando personalizar e adequar conforme a necessidade

relacionados ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família. Este encontra-se, ainda, sob o Acordo de Colaboração com o ICS, LP do Centro Distrital de Aveiro, datado de 26 de fevereiro de 2015, com a

capacidade reconhecida para 25 utentes, mas estando apenas 25 abrangidos pelo Acordo.

A equipa de trabalho na resposta social encontra-se completa, de acordo com o exigido pelo Instituto da Segurança Social na sua definição de Categorias Profissionais e do seu número de elementos. No dia 3 de abril de 2018, foi assumida a Direção Técnica da resposta pela Animadora Sociocultural, que passou a assumir ambas as funções.

A procura de CD foi mais acentuada por parte das pessoas mais idosas uma vez que vão ficando mais debilitadas, e procuram no Centro de Dia um suporte para o bem-estar e qualidade de vida. Em alguns casos, o CD foi a transição entre o domicílio do utente e a HPI, ou seja, já não tinham condições para estar sós e enquanto esperavam por vaga na nossa HPI frequentaram o CD.

Desta forma, ao longo do ano de 2024, o CD prestou serviços a 37 utentes, estando sempre com a lotação, de 25 utentes, preenchida. Esta é uma resposta social abrangente e que ajuda pessoas com características diversificadas.

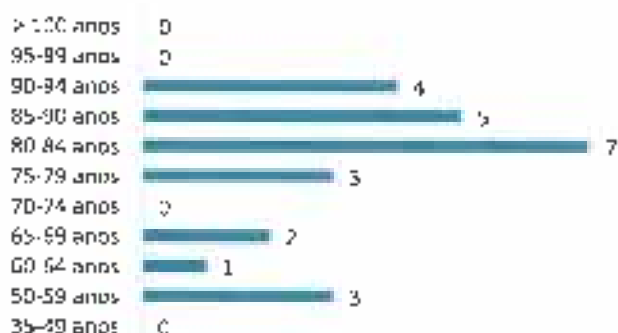


Figura 17: Distribuição de utentes por faixa etária

A 31 de dezembro de 2024, as idades com maior representatividade estão entre os 80 e os 84 anos e verifica-se, pela análise da Figura 18, que a predominância de utentes é do sexo feminino, com 56% de representação, e, pela figura 19, que 45% dos utentes são parcialmente autônomos, segundo se dos autônomos que representam 40% da população. Os menos predominantes são os grandes autônomos com apenas 4% de representatividade.

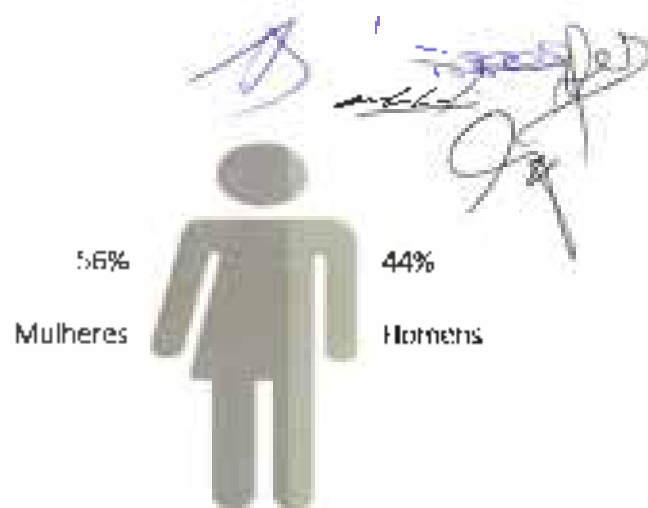


Figura 18: Distribuição dos utentes por gênero

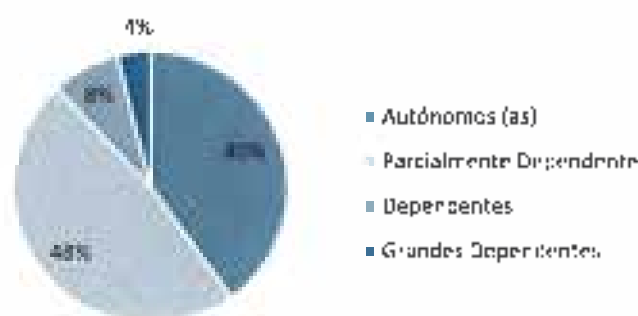


Figura 19: Distribuição de utentes por dependência

Em muitos casos, não prevalece a dependência a nível físico, mas a necessidade de acompanhamento e orientação devido às situações de depressão, doenças psiquiátricas e neurodegenerativas, que a maioria dos utentes apresenta, o que os torna sem autônomos, ou mesmo dependentes, uma vez que há situações e atividades básicas do dia-a-dia que estes não conseguem gerir ou fazer sozinhos.

Contrariamente ao que aconteceu nos anos passados, em 2024, tivemos uma maior procura por parte de utentes residentes na União de freguesias de Cedrão e Paradaia, seguindo-se a freguesia de Sever do Vouga e Talhadas, que se encontram equiparadas no que toca ao número de representatividade, a 31 de dezembro. Possuindo o de Vouga é a freguesia com menos utentes, antecipando-se a Couto de Esteves e a União de freguesias de Silva e Escuro e Comendas que não têm representatividade na nossa população, conforme ilustra a Figura abaixo.




Figura 20: Número de utentes por frequência

## AS ATIVIDADES

2024 foi um ano marcado pela continuidade e, por isso, o L2 prosseguiu com a linha estratégica de atividades do ano anterior, conforme previsto no plano de atividades.

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
Quotidianas	Conversar, relembrar tempos de outrora, tradições e costumes;
	Ver televisão, telenovelas, telejornal, etc. Rotinas diárias
Sociais	Convívios
	Tardes Seniores
	Tardes de música e cantigas Celebração de festividades
Intelectual e Formativas	Escrita e leitura
	Exercício de Memória e Concentração Discussão de diversos temas / adivinhas / anedotas
Lúdicas e de Lazer	Jogos tradicionais
	Jogos Olímpicos
	Trabalhos de Imagem
	Sessões de mostra de fotografia Jardinagem e culinária
Atividades desportivas	Ginástica
	Ginástica em Grupo
	Caminhadas Jogos diversos



ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
Religiosas	Missas
	Terços Semanais
	Idas às Capelas e Igrejas circundantes
	Celebrações Religiosas
	Cerimónias Fúnebres Cerimónias de Fátima
Culturais	Saídas ao CAE
	Visitas a museus e outros
	Visuamentos de várias filmes
	Idas a Biblioteca Pastradas diversas
	Possibilidade anual "São Bento da Porta Aberta"

Figura 21: Atividades realizadas por tipo

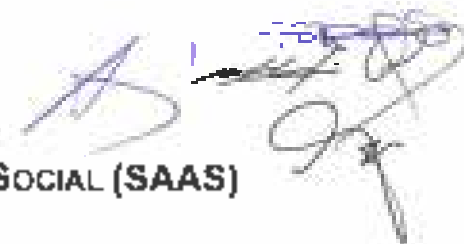
## OS RECURSOS HUMANOS

Para que a Santa Casa da Misericórdia consiga proporcionar aos utentes do CD um serviço digno e com a qualidade de que cada utente merece, tem o privilégio de contar, nesta valência, com os seguintes profissionais diretos:

Categoria Profissional	Quantidade
Armarão Sociocultural	1
Ajudante de ar e centro de dia	2
Trabalhador de serviços gerais	2
Ajudante de cozinha	1
	<b>6</b>

Figura 22: Quadro de pessoal efetivo do CD

Toda esta equipa, trabalha diariamente, para prestar o melhor qualidade de serviço, colocando todo o seu empenho, aplicação e carinho, procurando não apenas proporcionar os serviços básicos, mas também, e sobretudo, um serviço de proximidade tentando personalizar e adequar conforme a necessidade.



#### 5.1.4 SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) existe na Misericórdia desde 2005, tendo como objetivo prestar “apoio” informativo, encaminhamento e aconselhamento, e ainda, elaborar propostas para atribuição de prestações pecuniárias e distribuição de géneros alimentares às famílias mais vulneráveis e carenciadas.

Desde junho de 2012 foi estabelecido um Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga e a Câmara Municipal de Sever do Vouga (CMSV), tendo em vista a realização das ações do Atendimento e Acompanhamento Social, no ocorrer de transferência de competências da Ação Social, até então sob a alçada dos Centros Distritais de Segurança Social, para os Municípios. Deste modo, e após redetinição de parcerias no âmbito da ação social, a Santa Casa da Misericórdia passou a assegurar o SAAS das freguesias de Sever do Vouga e Talhadas.

Quanto à CMSV, foi criado o Atendimento Integrado nas suas instalações que conta com a permanência semanal das Técnicas dos SAAS das diferentes instituições parceiras e que atendem a população de todo o concelho.

O SAAS da CMSV é garantido por uma Técnica de Serviço Social, que ainda é membro do Núcleo Executivo da Rede Social (NE), da Rede Intervenção na Violência Doméstica (RVD), do Núcleo Local de Inserção (NL) e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Atargada.

O SAAS tem como o próprio nome refere, duas vertentes: a do Atendimento, onde se presta informação, aconselhamento e encaminhamento de âmbito social às pessoas que se dirigem a este serviço, e a do Acompanhamento, que consiste num trabalho mais próximo e contínuo com os indivíduos e famílias que carecem de um apoio individualizado e regular, tendo em vista a sua autonomia e inserção social. No Acompanhamento, são trabalhados processos de Rendimento Social de Inserção (RSI), que é uma prestação social atribuída pelo Instituto da Segurança Social a agregados que não têm rendimentos, ou que são muito baixos, e Ação Social, que consiste em conceder apoios e famílias que não reúnem os requisitos para receber RSI, por terem

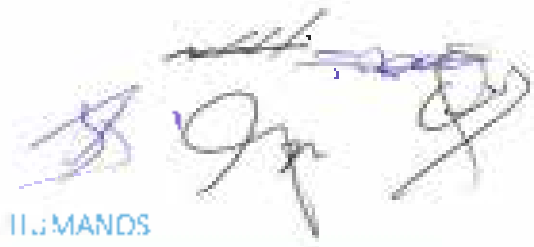
rendimentos superiores ao valor máximo estabelecido, mas que, mesmo assim, têm rendimentos baixos face às despesas, alcançando deste modo, na prevenção de situações de pobreza e exclusão social. No acompanhamento, trabalha-se, em conjunto com os agregados, estratégias para alcançar a sua autonomia pessoal e familiar, especialmente a financeira.

No que se refere à atribuição de apoios económicos, a partir de junho de 2012, continuam a ser concedidos, desta feita, através do Município, sendo que, cada um dos técnicos das instituições intervenientes deve fazer as propostas relativas aos seus processos. Deste modo, o SAAS, durante o ano 2024, acompanhou 193 indivíduos, distribuídos por 64 agregados, 54 acompanhados pela Ação Social e 10 agregados com RSI. Foram realizados 558 atendimentos, incluindo o Atendimento Integrado (169) sito na Câmara Municipal e atendimentos nas freguesias de Sever do Vouga (313) e Talhadas (85) e ainda visitas domiciliárias (119), bem como tem sido desenvolvido trabalho em articulação com diversas instituições com o objetivo de dar respostas adequadas aos problemas colocados pelos beneficiários (Agrupamento de Escolas, Hospitais Pediatrícos, Centros Hospitalares, Unidades de Saúde Locais, Centro de Respostas Integradas, Centro de Regional de Alronógia, Unidades de Cuidados Continuados, Juntas de Freguesia, Centro de Emprego, CRRag, Caritas Paroquial, etc.).

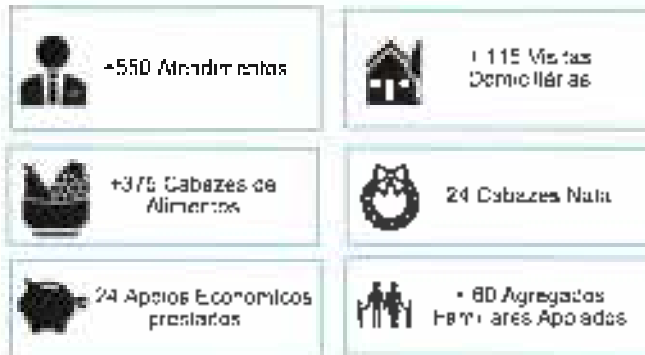
No âmbito do protocolo com a CMSV, o SAAS - Santa Casa da Misericórdia elaborou 24 propostas de apoios económicos no total de 68 atribuídos pelo Município, que se destinaram maioritariamente, ao pagamento de despesas de habitação (despesas com a habitação).

Ainda no que concerne às ações desenvolvidas pelo SAAS, foram dinamizadas as Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome, em Sever do Vouga. Foram distribuídos cabazes de alimentos, provenientes do Banco Alimentar e PCAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas e ainda foram entregues Cabazes de Natal.





## OS NÚMEROS



## OS RECURSOS HUMANOS

Categoria Profissional	Quantidade
------------------------	------------

Técnico Superior de Serviço Social : 1

Figura 23: Quadro de pessoal efetivo do SAAS

### 5.1.5 ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (EEPE)

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga integra um estabelecimento de Educação Pré-escolar, na vila de Sever do Vouga, que dispõe de 44 vagas todas abrangidas pelo acordo de cooperação. Esta é a única unidade que não tem utilidade toda a sua capacidade. A 31 de dezembro de 2024, este estabelecimento contava com a presença de 42 utentes sendo, na sua maioria do género masculino, 18 meninos e 14 meninas.



Figura 24: Distribuição de crianças por género

A Educação Pré-escolar é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para crianças dos 3 aos 5 anos de idade, durante o período diário, correspondente ao impedimento dos pais/encarregados de educação, vocacionado para o apoio ao utente e à sua família.

O EEPE é composto por três componentes: letiva, apoio à família e extracurricular. No âmbito da componente de apoio à família, o EEPE da Santa Casa da Misericórdia presta, diariamente, serviços de alimentação aos utentes, distribuindo o lanche da manhã, almoço e lanche da tarde. No que à componente letiva diz respeito, este estabelecimento proporciona, além das atividades relacionadas com o projeto, aulas de educação física

e aulas de música com frequência semanal, assim como, aulas de inglês, no âmbito da componente extracurricular, que é economicamente assegurada pelos Encarregados de Educação.

Vêr as são as atividades realizadas ao longo do ano, por este estabelecimento, de modo a promover a estimulação do desenvolvimento global da criança nas componentes emocionais, cognitiva, comunicativa, social e motora, através da implementação e adequabilidade de práticas lúdicopedagógicas, estruturadas e organizadas. Desta forma, e em linha com o previsto no Plano de Atividades Anual, seguem-se algumas atividades realizadas.

Atividades
Desfile de Carnaval
Realização de lembrança para oferecer no dia do Pai
Confeção de doces alusivos à Páscoa
Realização de lembrança para oferecer no dia da Mãe
Comemoração do Dia Mundial da Criança
Realização de fatos alusivos ao Verão
Participação no Desfile do Verão
Festa do Pijama (As crianças ficam a dormir uma noite no EEPE)
Pic Nic no Parque da Vile
Festa de Inauguração no Salão Multus da Instituição, com as famílias
Magusto à moda antiga com lanche comemorativo
Dia Nacional do Pijama
Festa de Natal do Município
Festa de Natal no Salão Museu da Instituição, com as famílias
Confeção de bolos de aniversário

Figura 25: Atividades realizadas ao longo de 2024





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Figura 27: Fotografias da confecção de um bolo de aniversário

Categoria Profissional	Quantidade
Educação de infância	2
Ajudante de ação educativa	2
Trabalhador de serviços gerais	2
Cozinheiro	1
Ajudante de cozinha (50%)	1
	<b>8</b>

Figura 25: Quadro de pessoal efetivo na SPSE

### 5.1.6 CRECHES

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga integra duas creches, uma em Sever do Vouga e uma nas Talhadas. A creche de Sever do Vouga dispõe de 25 vagas e a das Talhadas de 26, sendo a rotatividade delas abrangida pelo acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social. O objetivo geral da resposta social consiste em proporcionar o bem-estar físico, emocional e afetivo das crianças que integram, com idade até aos 36 meses, bem como garantir o seu desenvolvimento integral, num clima de segurança física e afetiva, durante a ausência parcial dos seus meios familiares, através de um atendimento individualizado em todo o processo evolutivo das crianças.

Durante o ano de 2024, as duas creches estiveram com lotação esgotada, um bocacinho à semelhança do que acontece em todo o país. Contamos com a frequência ativa de 26 crianças na creche das Talhadas e 25 na Creche de Sever sendo que, nas Talhadas a predominância de género é o sexo feminino e em Sever é o sexo masculino.

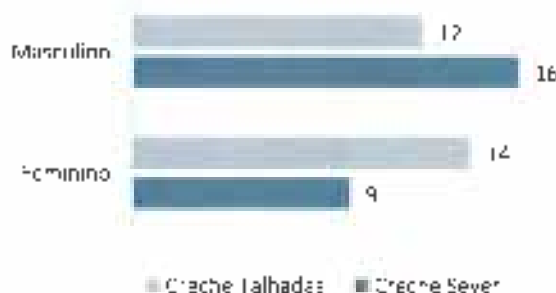


Figura 28: Distribuição de crianças por género

Transversalmente aos dois estabelecimentos, diariamente vão sendo preparadas atividades e experiências baseadas no perfil de desenvolvimento que se vai construindo para cada criança. Esse perfil de desenvolvimento é constituído por objetivos e as atividades são direcionadas para a concretização desses mesmos objetivos. Para além dessas atividades, são realizadas atividades baseadas em datas específicas como dia do pai, dia da mãe, dia da família, entre outros.

Já no festejo do dia de aniversário das crianças, na creche das Talhadas, as famílias trazem um bolo e é oferecido um chapéu comemorativo com o número referente a idade e na creche de Sever, à

*Handwritten initials in blue ink.*





semelhança em que acontece no ECPE, as crianças, com a ajuda de um adulto, confeccionam um bolo.

Na creche das Tatinadas foi implementada, em 2024, a utilização de uma aplicação móvel que permite aos encarregados de educação estarem mais "perto" das crianças. Desta forma, todas as atividades vão sendo registadas através de fotos que vão sendo publicadas na aplicação que os pais têm a esse



## AS ATIVIDADES

### Atividades

#### Desfile de Carnaval

Realização de lembrança para oferecer no dia do Pai

Confeção de doces a alunos à Páscoa

Realização de lembrança para oferecer no dia da Mãe

Comemoração do Dia Mundial da Criança

Realização de tarefas a alunos do Mito

Participação no Desfile do MITO

Festa no recreio da creche

Convívio de encerramento de ano no pavilhão da ACSPV, com as famílias

Vaagusto à Tropa antiga com lanche comunitativo

Dia Nacional do Filhote

Festa de Natal no Salão Museu da instituição, com as famílias

Confeção de bolos de aniversário

Figura 29: Atividades realizadas ao longo de 2024



## OS RECURSOS HUMANOS

### Creche Sevil

Categoria Profissional	Quantidade
Educador de Infância	1
Ajudante de ação educativa	4
Trabalhador de serviços gerais	1
Cozinheira	1
Ajudante de cozinha (50%)	1
	<b>8</b>

### Creche Tatinadas

Categoria Profissional	Quantidade
Educador de infância	1
Ajudante de ação educativa	4
Trabalhador de serviços gerais	1
Cozinheira	1
	<b>7</b>

Figura 30: Quadro de pessoal afetado às creches



*[Handwritten signature]*

### 5.1.7 SERVIÇOS MÉDICOS

Os Serviços Médicos da Santa Casa são uma das variáveis mais relevantes da instituição. Não só por ser um serviço complementar ao SNS, uma vez que contempla um vasto leque de exames médicos complementados pelo SNS, mas também por oferecer um serviço alternativo ao SNS. Num momento em que um dos grandes problemas do país é a falta de médicos e de serviços disponíveis, a SCMSV oferece praticamente todas as especialidades aos seus utentes com maior rapidez e com toda a qualidade. Desta forma, esta instituição conta, a 31 de dezembro de 2024, com uma equipa de profissionais que proporcionam o melhor atendimento nas diversas especialidades, conforme figura 31.

Categoria Profissional	Quantidade
Radiologista	7
Cardiologista	5
Urologista	2
Audiologista	1
Medicina Geral e Familiar	1
Podologista	1
Ortopedista	1
Curandeiros	1
Otorrinolaringologista	1
Psicólogo	1
Psiquiatra	1
Terapeuta de Fala	1
Oftalmologista	1
Nutricionista	1
Técnico de Cardiologia	1
Técnico de RX	2
Gastroenterologista	6
Pediatra	1
Anestesiologista	5

41

Figura 31: Quadro de profissionais externos afetos aos SV

Em consequência da excelente equipa, exposta acima, verificam-se os seguintes dados: o exame complementar mais procurado pelos utentes são as endoscópias/duplex/biópsia, com 13 295 exames realizados, durante o ano de 2024,

seguido-se das colonoscopias/endoscopias que registaram 9 285 exames, no mesmo período. O exame complementar menos procurado são as spirometrias, que registaram apenas 566 exames, seguindo-se o holter/mapas, com apenas 1 105 exames registados. Verifica-se, em relação ao ano de 2023, um aumento de exames realizados na ordem dos 12,5%, pertazendo, em 2024, um total de 51 840 exames realizados, um acréscimo de mais 5 700 em relação ao ano anterior.

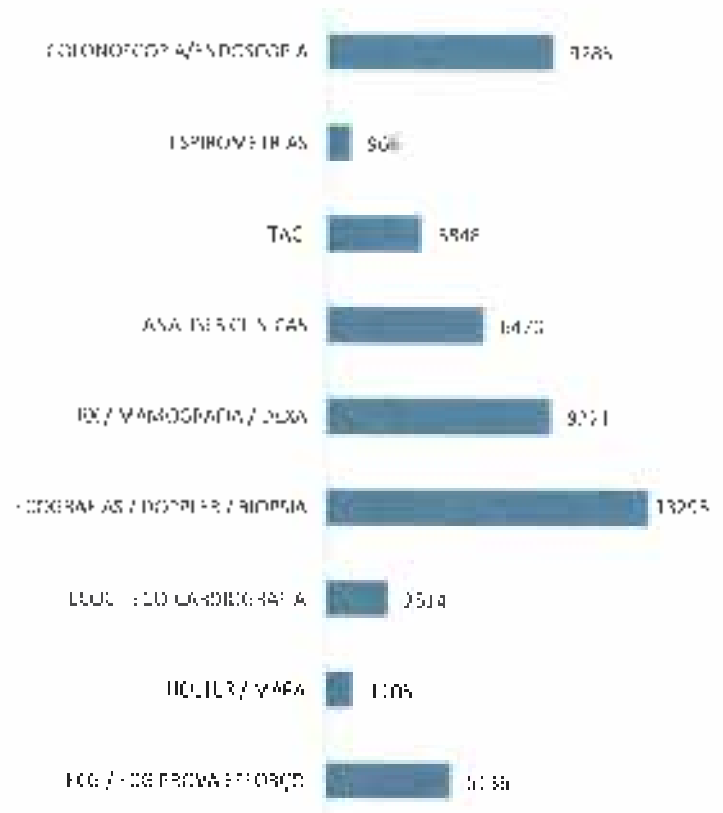


Figura 32: Número de Exames Complementares realizados

também as consultas de especialidades tiveram um grande impacto na nossa instituição. Em 2024, a medicina geral e familiar foi a mais procurada, com 1 820 consultas realizadas, seguindo-se da especialidade de ginecologia, onde se registaram 1 766 consultas. As especialidades de pediatria e de psicologia foram as menos procuradas registando apenas 1 e 56 consultas, respetivamente. À semelhança do que acontece nos exames complementares, também as consultas de

*[Handwritten signature]*





especializadas tiveram um aumento face ao ano de 2023, registando mais 1.358 no ano de 2024.

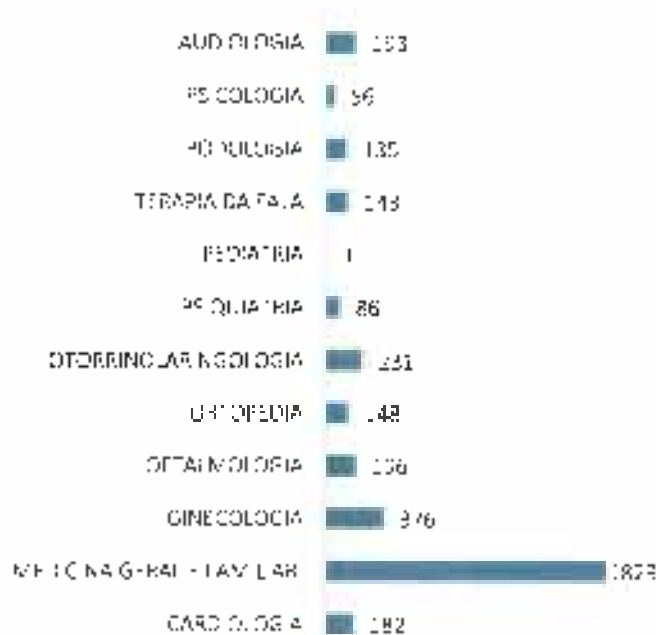


Figura 33: Número de Consultas de Especialidade realizadas

Além de todos os exames, consultas e profissionais mencionados acima, esta valência conta, ainda, com uma resposta de medicina física e de reabilitação que se tem tornado, a maior resposta médica de que dispomos. A medicina física e de reabilitação de que dispomos surge com profissionais externos aos nossos recursos e, em 2024, responderam a 3.518 consultas e 52.770 tratamentos. Esta é uma resposta

### 5.1.8 SERVIÇOS COMUNS

A SCMSV dispõe de uma equipa administrativa que tem como objetivo o suporte de todas as valências. Fazem parte daquela um departamento de compras, financeiro, manutenção, recursos humanos e serviços gerais. Estes, são serviços fulcrais para o bom funcionamento da instituição, cada um, com as suas funções permitem uma maior organização e desempenho. No entanto, acaba por ser uma área que "não se vê" uma vez que os trabalhos destes recursos se incluem em todas as outras valências. Desta forma, a SCMSV conta com os seguintes profissionais, que

com grande impacto, quer para os nossos serviços, quer para o nosso concelho.

### OS NÚMEROS



### OS RECURSOS HUMANOS

Além dos profissionais externos, a Santa Casa da Misericórdia conta com uma vasta equipa capaz de proporcionar aos utentes o auxílio e a integração necessária de que estes serviços carecem. Desta forma, contamos com a seguinte equipa, durante o ano de 2024:

Categoria Profissional	Quantidade
Técnica administrativa	1
Assistente administrativa	1
Técnico de diagnóstico e terapêutica	1
Enfermeiro	1
Auxiliar de ação médica	7
Trabalhador de serviços gerais	2
<b>Total</b>	<b>15</b>

Figura 34: Quadro de pessoal afetado aos SM

diariamente se dedicam a prestar um suporte qualificado e preciso respondendo a todas as necessidades.

Categoria Profissional	Quantidade
Coordenador geral	1
Chefe de secretaria	1
Técnica administrativa/compras	1
Incarregado de manutenção	1
Técnica de contabilidade	1
Técnica de recursos humanos	2
<b>Total</b>	<b>6</b>

Figura 35: Quadro de pessoal afetado a todas as valências



*[Handwritten signatures and initials]*

## 5.2 NÚMEROS CONSOLIDADOS



## 5.3 CAPITAL HUMANO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política integrada da SCMSV avança na crença de que o seu maior património são os seus colaboradores, essenciais ao seu crescimento sustentado, à execução da estratégia delineada e à prossecução dos seus objetivos. Desta forma, o seu sucesso depende em larga medida do desenvolvimento diferenciador do seu Capital Humano.

Quer a nível de colaboradores directos e/ou indirectos o ano foi, particularmente, enfiante em termos de atração e de recrutamento de competências técnicas, de gestão e comportamentais ajustadas ao contexto de trabalho de todas as empresas do grupo.

Em 2024, e em termos consolidados, o número efetivo de colaboradores foi, no final do ano, 113 na sua maioria de género feminino, característica intrínseca do setor onde se inserem as atividades desenvolvidas, contando apenas com 1 homem no nosso quadro de pessoal.

No que respeita à distribuição etária, importa salientar que a média de idades dos colaboradores se situa nos 48 anos, e que 30% dos colaboradores tem idades compreendidas entre os 50 e os 60 anos de idade.

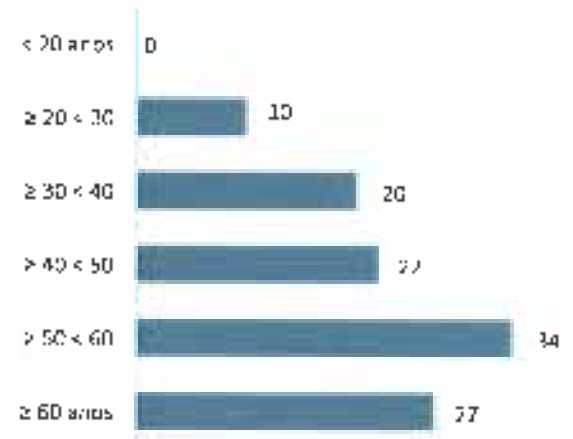


Figura 36: Distribuição de colaboradores por idade

*[Handwritten signature]*



*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

## A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO

Ciente da importância da formação dos seus colaboradores para o seu crescimento, a SCMSV tem vindo a reforçar a aposta e o investimento na formação profissional, não apenas para o cumprimento de um requisito imposto pela legislação laboral, mas como forma de promover a melhoria contínua e desempenho dos colaboradores. Esta é considerada como um investimento importante para a instituição uma vez que a aquisição de novos conhecimentos, atitudes, competências e atualização de processos é fundamental para o exercício das suas funções e para a própria motivação dos trabalhadores. Desta forma, têm a oportunidade de aplicá-los no seu dia a dia e melhorar tanto o desempenho das suas tarefas como também da equipa/instituição.

Realizado um prévio levantamento das necessidades de formação, no decorrer do ano de 2024, foram ministradas mais de 2.500 horas de formação tendo sido mais de 1.800 horas de formação presencial e mais de 650 horas em formato online.

No que às áreas de formação diz respeito, e as foram variadas, conforme figura 37, sendo a área do Trabalho Social e Orientação a que auferiu o maior número de horas de formação (1.279), seguindo-se a área de Informática na Ótica do Utilizador (509 horas). Destacamos algumas formações que consideramos bastante relevantes pela sua importância prática no dia a dia, são elas: "Cuidados à Pessoa Idosa - Instrução Individual", o "Curso de Apoio Básico de Vida Pediátrico", o "Curso de Primeiros Socorros Pediátricos", assim como para o "Curso Europeu de Socorrismo", "Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida" e "Noções Básicas de Primeiros Socorros". Com estas formações, detemos mais de 70 formandos de orientações teóricas e práticas fundamentais para agir de forma confiante e adequada em caso de necessidade.

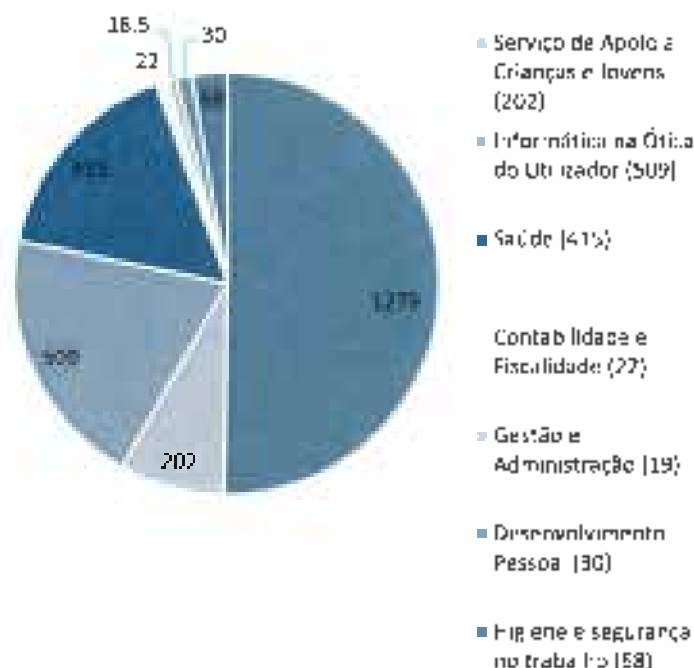


Figura 37: Horas de formação por áreas

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

No decorrer do ano de 2024, foram dados passos importantes na valorização da responsabilidade social e foi realizado, pela primeira vez, no dia 13 de dezembro, um jantar de Natal com o intuito de unir toda a instituição. Esta foi uma atividade que juntou colaboradores e órgãos sociais da instituição que permitiu uma maior aproximação entre as entidades e órgãos da região.



*Handwritten signature at the bottom right of the page.*

## 5.4 PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS – PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Com o objetivo de avaliar e minimizar o seu impacto, a gestão mantém-se atenta aos riscos e incertezas a que a instituição poderá estar exposta. Para o efeito, é feito ao longo dos meses uma análise aos potenciais riscos, com o objetivo de os identificar e mitigar.

No desenvolvimento da sua atividade, a Santa Casa da Misericórdia de Sevil do Vouga e as suas várias entidades, encontram-se expostas a uma variedade de riscos, dos quais passaremos a identificar os mais significativos.

O programa de gestão de risco global, subjacente a uma perspetiva de continuidade das operações no longo prazo, é focado na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os efeitos adversos que daí resultam para o seu desempenho financeiro.

### ✓ Risco Financeiro

A SCMSV, depende significativamente de subsídios públicos e da colaboração com a Segurança Social. As mudanças nas políticas governamentais, cortes orçamentais ou mudanças nas prioridades de financiamento podem afetar a estabilidade financeira das instituições. Também as doações e parcerias com empresas e outras organizações privadas são uma incerteza futura. A crise económica, instabilidade financeira de parceiros ou a falta de capacidade de armazenamento podem afetar as nossas receitas.

### ✓ Risco Jurídicos e de Regulamentos

A regulamentação das IPSS's está em constante evolução, com novas leis e normas a serem implementadas. Mudanças nos requisitos legais e administrativos podem exigir adaptações dispendiosas e rápidas, o que gera incertezas quanto à capacidade das instituições se manterem em conformidade. Desta forma, a intensificação de exigências em relação à qualidade do serviço, à segurança dos usuários e à formação dos

profissionais pode aumentar significativamente os custos operacionais.

### ✓ Risco Operacional

A falta de profissionais qualificados e motivados para atuar nas IPSS's, especialmente em áreas específicas como a saúde e a inclusão social, é um risco crescente. A rotatividade de pessoal também impacta negativamente na continuidade e qualidade dos serviços. Desta forma, cria-se uma falta de capacidade de gestão, tanto em termos financeiros quanto operacionais, que pode comprometer a eficácia das IPSS. Muitas vezes, estas organizações enfrentam dificuldades na adoção de boas práticas de gestão.

### ✓ Riscos Sociais e Demográficos

O envelhecimento da população e as mudanças nas necessidades sociais exigem que a nossa instituição se adapte constantemente. Essas mudanças demográficas podem aumentar a procura por serviços, mas também implicam desafios adicionais no fornecimento de cuidados adequados. Além disso, grupos vulneráveis, como crianças e pessoas com deficiência, também requerem atenção crescente. A diversidade de necessidades pode tornar o atendimento mais complexo e exigir inovação constante nos serviços.

### ✓ Risco Tecnológico

A digitalização e a transformação tecnológica são uma necessidade crescente, mas podem representar um desafio para a SCMSV. A falta de recursos para implementar novas tecnologias, capacitar profissionais e adaptar processos pode deixar as organizações em desvantagem em relação às novas exigências da sociedade e dos serviços. No entanto, a crescente digitalização dos serviços também traz riscos relacionados à proteção de dados pessoais e à segurança cibernética. As IPSS's devem garantir que as informações sensíveis dos clientes sejam protegidas de ameaças externas.



Todas estas mudanças impactam a instituição quer ao nível de recursos humanos, quer ao nível financeiro, uma vez que todos estes processos geram custos.

✓ **Risco Relacionado com a Sustentabilidade**

As mudanças climáticas e a necessidade de adotar práticas mais sustentáveis podem representar desafios operacionais e de custos para as IPSS's. Neste sentido o investimento torna-se indispensável para a adoção de medidas que levam à redução da pegada ecológica e à melhoria da sustentabilidade. O modelo tradicional de dependência de recursos públicos e privados pode não ser sustentável a longo prazo.

## AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Tendo por base todos estes riscos, a nossa instituição precisa de ser ágil e inovadora para enfrentar os desafios. Investir em tecnologias, melhorar a formação dos profissionais e adotar novas modalidades de gestão são passos essenciais que

precisamos implementar para continuar a ser um marco no nosso Conselho. A nossa instituição precisa de se continuar a focar na melhoria da qualidade dos serviços, ao mesmo tempo que procura a eficiência nos seus processos operacionais aliados à gestão financeira.

Desta forma, a cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia e as entidades públicas, privadas e comunitárias será fundamental para superar muitos dos riscos e incertezas que as instituições enfrentam.

Em resumo, o caminho terá que seguir por um cenário dinâmico e desafiador, com muitos riscos, mas também muitas oportunidades, e temos que ser capazes de nos adaptar e inovar conforme as exigências da sociedade e do mercado.

Senão que o futuro é sempre uma incerteza, a mudança cria sempre medos, importa nos pensar que a qualificação das nossas colaboradoras e a reorganização das dinâmicas podem levar à construção de uma "casa" melhor, tendo sempre como objetivo melhorar a forma como cuidamos daqueles que põem em nós a sua última esperança.



## 6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.1 O BALANÇO

Em 31/12/2024, o Balanço da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, evidenciou os seguintes valores:

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Dadas	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	3 309 232,40	3 283 158,64
Investimentos financeiros	8	11 303,76	11 393,76
Subtotal		3 320 626,16	3 294 552,40
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	21 619,77	25 800,90
Créditos a receber	10	276 712,40	128 992,91
Estado e outros Entes Públicos	11	12 821,87	5 351,61
Diferimentos	12	4 741,52	4 917,13
Outras contas a receber	13	33 780,17	84 093,22
Caixa e depósitos bancários	4	1 677 963,80	1 575 220,05
Subtotal		2 027 639,53	1 824 520,81
<b>Total do Ativo</b>		<b>5 348 265,69</b>	<b>5 119 073,21</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14	300 744,81	300 744,81
Reservas	14	951 773,97	951 773,97
Resultados transitados	14	2 696 757,27	2 678 000,77
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	666 501,89	696 572,30
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>208 760,81</b>	<b>18 756,50</b>
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>4 624 538,75</b>	<b>4 625 848,35</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar	16	-	12 152,41
Subtotal		-	12 152,41
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	117 786,03	98 494,30
Estado e outros Entes Públicos	11	43 500,24	43 349,97
Financiamentos obtidos	18	-	-
Diferimentos	12	20 779,80	29 850,44
Outras contas a pagar	16	346 262,67	288 767,74
Subtotal		473 726,94	462 062,45
<b>Total do passivo</b>		<b>523 726,94</b>	<b>473 224,86</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 348 265,69</b>	<b>5 119 073,21</b>



## 6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Em 31/12/2024, a Demonstração de Resultados por Naturezas da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, apresenta os seguintes valores:

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	15	2 561 967,44	2 209 063,93
Subsídios, doações e legados à exploração	20	1 300 629,92	1 186 280,53
Variação nos inventários da produção		17 090,84	8 258,93
Trabalhos para a própria entidade			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(380 351,20)	(344 210,84)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1 341 371,54)	(1 241 984,45)
Gastos com o pessoal	22	(1 880 399,14)	(1 707 996,62)
Doutros rendimentos e ganhos	23	168 421,02	110 776,02
Doutros gastos e perdas	24	(33 687,29)	(18 648,58)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>457 300,04</b>	<b>206 539,07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(206 107,56)	(189 759,37)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>251 192,48</b>	<b>16 779,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	7 568,33	6 993,26
Juros e gastos similares suportados	26	-	(5 016,48)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>208 760,81</b>	<b>18 756,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>208 760,81</b>	<b>18 756,50</b>





## 6.3 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31/12/2024, a Demonstração dos Fluxos de Caixa da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, evidenciou os seguintes valores:

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2 247 723,40	1 944 832,09
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de baixas		-	-
Pagamento a fornecedores		(2 653 801,79)	(1 599 562,36)
Pagamentos ao pessoal		(1 275 996,68)	(1 117 362,52)
Caixa gerada pelas operações		(667 075,07)	(112 091,79)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		114 751,60	637 771,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		32 681,53	(134 326,74)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(179 110,14)	(137 581,37)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		5 240,65	69 840,83
Juros e rendimentos similares		7 568,33	36,18
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(166 301,14)	(67 698,36)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		236 352,48	476 934,56
Realizações de fundos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		236 352,48	476 934,56
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		107 732,85	274 909,46
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 575 229,95	1 300 320,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 677 963,80	1 575 229,95





## 6.4 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma instituição sem fins lucrativos, constituída na forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 34 de 09/02/1961, Série II, com sede na Rua da Meia Lincesta, n.º 32, na freguesia de Sever do Vouga.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relatório Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com a seguinte composição:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Entidades Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo em 1 de janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim a manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas.



das rubricas "Devedores e credores por arrendamentos" (Nota 13) e "Diferimentos" (Nota Erro! A origem da referência não foi encontrada.).

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da emissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem, temas que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação; a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, que inclui custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na sua localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.



AS

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelas dividas ou créditos líquidos de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição foi inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para



concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custo o dos inventários o custo médio ponderado ou o F.I.O. (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se avaliados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar caixa e gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulta numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - o Alterações no risco segurado;
  - o Alterações na taxa de câmbio;
  - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes;

#### Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ quadros/ associados/ membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas, no balanço, as Perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data do balanço, são exibidas como ativos não Correntes.



### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis, sem risco significativo de flutuações de valor.

### Ativos e Passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### 3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros,
- Fundos acumulados e outros excedentes,
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável à entidade deste estabeleciam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advêm de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual se prevê que, para a liquidação dessa obrigação, ocorrerá um ex-luxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a esse data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possível data de existir ex-luxo englobando benefício económico não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão destes empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio delas são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes a posse do ativo sob o qual o contrato é realizado, ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qual faz da "substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Tangíveis que se encontram na entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respetando sempre o pressuposto subjacente do regime do *arrívimo*. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescentados ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) estão isentos de imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) "As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) "As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

- a) "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários..."

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (art.º 9), por força de um despacho publicado no DR 158 II série de 12/07/1989, e comunicado pelo ofício 1151 de 23/06/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numérico, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (com prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de restrição no mercado monetário, líquidos de descobertas bancárias e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. O caixa e seus equivalentes, em 31/12/2024, detá ha-se conforme se segue.



## Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2024	2023
Caixa	2 900,73	7 108,31
Depósitos à ordem	695 063,07	1 288 171,64
Depósitos a prazo	980 000,00	280 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>1 677 963,80</b>	<b>1 575 229,95</b>

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

### Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	146 586,40	-	-	-	146 586,46
Edifícios e outras construções	4 897 432,13	12 445,34	-	-	4 909 877,47
Equipamento básico	1 211 595,83	53 658,96	-	-	1 265 254,79
Equipamento de transporte	156 082,39	75 024,40	-	-	231 106,79
Equipamento administrativo	102 368,26	2 546,37	-	-	104 914,63
Outros Ativos fixos tangíveis	140 176,72	1 528,57	-	-	141 705,29
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6 654 341,81</b>	<b>145 603,64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 799 945,45</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 216 856,12	123 780,97	-	-	2 340 637,09
Equipamento básico	804 095,83	47 173,91	-	-	851 269,74
Equipamento de transporte	108 336,69	13 604,17	-	-	121 940,86
Equipamento administrativo	71 783,10	5 488,88	-	-	77 271,98
Outros Ativos fixos tangíveis	123 409,14	2 253,00	-	-	125 662,14
<b>Total</b>	<b>3 324 484,88</b>	<b>192 301,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 516 786,81</b>

	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento histórico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>





*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>					
Terras e recursos naturais	146 586,46	-	-	-	146 586,46
Edifícios e outras construções	4 909 877,47	1 12 634,83	-	-	5 022 512,30
Equipamento básico	1 265 354,79	79 870,65	-	-	1 345 225,44
Equipamento de transporte	231 106,79	-	-	-	231 106,79
Equipamento administrativo	105 314,55	2 611,99	-	-	107 926,54
Outros Ativos fixos tangíveis	141 705,29	-	-	-	141 705,29
Investimentos em Curso	-	37 063,85	-	-	37 063,85
<b>Total</b>	<b>6 799 945,45</b>	<b>232 181,32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7 032 126,77</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 340 638,09	126 987,59	-	-	2 467 625,68
Equipamento básico	851 273,74	50 139,14	-	-	901 412,88
Equipamento de transporte	121 940,86	22 060,36	-	-	144 001,22
Equipamento administrativo	77 271,98	4 998,59	-	-	82 270,57
Outros Ativos fixos tangíveis	125 662,14	1 921,88	-	-	127 584,02
<b>Total</b>	<b>3 516 786,81</b>	<b>206 107,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 722 894,37</b>

	2024	2023
<b>Gastos Depreciações e Amortizações</b>		
Edifícios e outras construções	126 987,59	123 761,37
equipamento básico	50 139,14	47 173,91
equipamento de transporte	22 060,36	13 604,17
equipamento administrativo	4 998,59	5 488,86
Outros Ativos fixos tangíveis	1 921,88	2 253,00
<b>Total</b>	<b>206 107,56</b>	<b>192 301,93</b>

## 7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No ano de 2024 não houve movimentos no que concerne às "Propriedades de Investimento".

## 8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No que concerne aos "Investimentos Financeiros" os movimentos ocorridos nos períodos de 2024 e 2023, foram os seguintes:

### Investimentos Financeiros

Descrição	2024	2023
<b>Investimentos noutras empresas</b>	-	-
Titulos CCAM	1 270,00	1 270,00
Ações TVI	498,80	498,80
fundos retidos - FRSS	1 292,51	1 292,51
Fundos de compensação	8 332,45	8 332,45
<b>Total</b>	<b>11 393,76</b>	<b>11 393,76</b>

*Handwritten signature at the bottom right of the page.*





*[Handwritten initials and signatures]*

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores.

### Inventários

Descrição	Inventário em 01 Jan 2023	Compras	Reconstituições e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reconstituições e regularizações	Inventário em 31 Dez 2024
Matérias-primas							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	32.458,41	346.352,42	-	25.800,99	376.163,96	-	21.619,27
Produtos acabados e acabados							
Produtos e trabalhos em curso							
<b>Total</b>	<b>32.458,41</b>	<b>346.352,42</b>		<b>25.800,99</b>	<b>376.163,96</b>		<b>21.619,27</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				344.212,86			180.151,38
Verifique nos inventários de produção							

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 267.739,82 €
- Matérias de Consumo: 112.442,31€

## 10. CRÉDITOS A RECEBER

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma.

### Créditos a receber

Descrição	2024	2023
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>276.712,40</b>	<b>128.992,91</b>
Clientes	261.410,80	110.337,74
Utentes	15.301,60	15.686,05
Pessoal - fundo de manuseio	-	2.969,17
Outros Devedores	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>276.712,40</b>	<b>128.992,91</b>

### Perdas por Imparidade do período

Descrição	2024	2023
Clientes	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

*[Handwritten signature]*



## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Para os períodos de 2024 e 2023, a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

### Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	12 821,87	5 551,61
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>12 821,87</b>	<b>5 551,61</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 000,21	1 242,09
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 647,58	7 219,03
Segurança Social	37 252,45	35 488,65
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>43 900,24</b>	<b>43 949,97</b>

## 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes dados:

### Diferimentos

Descrição	2024	2023
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	4 741,52	4 565,71
Alugueres	-	346,42
<b>Total</b>	<b>4 741,52</b>	<b>4 912,13</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rendas a receber	3 741,59	3 717,81
Projeto #03-4639	-	-
Acendimento e acompn. Social	5 782,80	9 638,00
IFFP	880,00	7 754,22
Desconto reposol #as	10 375,41	13 740,41
<b>Total</b>	<b>20 779,80</b>	<b>29 850,44</b>



### 13. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

#### Outros Activos Correntes

Descrição	2024	2023
IEFP	1 320,00	7 786,65
Devedores por aumento rendimento	5 270,56	40 050,87
Outros devedores fornecedores investimento	-	10 898,71
Projeto Poise - 03-4639		659,48
Programa PRR 001095	15 000,00	15 000,00
Atendimento e acomp. Social	9 638,01	9 638,01
Adiantamentos ao pessoal	2 386,52	
cashback cgd	150,08	
<b>Total</b>	<b>33 780,17</b>	<b>84 033,22</b>

### 14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

#### Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	300 744,81	-	-	300 744,81
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	951 773,97			951 773,97
Resultados transitados	2 078 000,77	18 756,50	-	2 096 757,27
Excedentes de reavaliação	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	802 996,83	-	30 070,41	772 926,42
<b>Total</b>	<b>4 733 516,38</b>	<b>18 756,50</b>	<b>30 070,41</b>	<b>4 722 202,47</b>

### 15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

#### Apoios do Governo

Descrição	2024	2023
<b>Subsídios ao Investimento</b>		
Fundo Soborreg social	1 457,97	1 534,62
Projeto pares	467 479,13	487 472,75
Município Sever do Vouga	19 959,52	20 624,60
Fundo Rainha d. Leonor	105 206,75	108 332,00
Projeto PRR 001095	43 750,19	50 000,00
<b>Total</b>	<b>637 893,56</b>	<b>667 963,97</b>
<b>Doações</b>		
<b>Total</b>	<b>135 032,86</b>	<b>135 032,86</b>



## 16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de "Outras Dívidas a Pagar" é discriminado da seguinte forma:

### Outros passivos

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores imobilizáveis @ garantia	-	-	12 162,41	-
Fornecedores investimento	-	724,70	-	3 919,08
Credores por acréscimos de gastos	-	338 974,66	-	284 810,12
outros credores - SIAL	-	132,51	-	38,54
Remunerações a liquidar	-	1 025,70	-	-
Utentes - (valores à nossa guarda)	-	5 403,30	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>346 260,87</b>	<b>12 162,41</b>	<b>288 767,74</b>

## 17. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

### Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	112 786,03	98 494,30
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>112 786,03</b>	<b>98 494,30</b>

## 18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade em 2024 não tem empréstimos obtidos a reconhecer.



## 19. RÉDITO

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

### Rédito

Descrição	2024	2023
Prestação de serviços		-
Mensalidades dos utilizadores	911 697,12	835 002,44
Quotas e jónis	2 045,00	1 440,00
Outros Serviços	1 648 225,37	1 377 621,49
Juros	7 568,33	6 993,28
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>2 569 535,77</b>	<b>2 216 057,21</b>

## 20. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

### Subsídios

Descrição	2024	2023
<b>Subsídios do Estado</b>	<b>1 296 731,27</b>	<b>1 156 367,58</b>
Segurança social	1 236 965,56	1 078 619,24
Autarquias	55 251,49	66 236,15
IEFP	4 524,22	11 512,19
<b>Apoios do Governo</b>		<b>29 510,72</b>
projeto POISE		29 510,72
<b>Subsídios outras entidades</b>		-
Agim	510,00	
<b>Donativos</b>	<b>3 348,65</b>	<b>402,83</b>
<b>Total</b>	<b>1 300 629,92</b>	<b>1 186 280,63</b>

Os Donativos dividem-se da seguinte forma:

- Donativos em numerário sem contrapartida – 1.970,00 €
- Donativos em espécie – 1.381,35 €

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

## 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de dezembro de 2024 e os 2023, foi a seguinte:



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2024	2023
Subcontratos	908 110,23	775 080,77
Serviços especializados	170 589,99	140 681,45
Materiais	47 787,98	41 689,02
Energia e fluidos	154 649,55	170 376,67
Deslocações, estadas e transportes	1 069,31	218,22
Serviços diversos (*)	59 164,49	98 938,32
limpeza higiene e conforto	-	44 217,73
Comunicação	25 734,04	19 064,41
Rendas e alugueres	-	10 073,84
programas informaticos - atualizações	16 899,03	
seguros	9 500,32	
<b>Total</b>	<b>1 341 371,55</b>	<b>1 241 984,45</b>

## 22. GASTOS COM PESSOAL

O órgão de retiva, no período de 2024, foi constituído por 11 membros.

O provedor em exercício é a Doutora Maria de Fátima Tavares. A Mesa Administrativa não sofreu qualquer alteração a título de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de "105" colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

### Benefícios dos Empregados

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	173,10
Remunerações ao Pessoal	1 497 452,13	1 365 687,01
Encargos sobre as Remunerações	932 812,30	307 939,68
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20 611,99	21 355,03
Outros Gastos com o Pessoal	31 527,77	12 241,80
<b>Total</b>	<b>1 880 399,14</b>	<b>1 702 996,62</b>

*[Handwritten signature in blue ink]*



## 23. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

### Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2024	2023
<b>Rendimentos Suplementares</b>		
Cedência artigos higiene e saúde	23 323,78	19 818,27
Recuperação de gastos operacionais	7 298,89	70 508,71
Outros		-
<b>Descantos de pronto pagamento obtidos</b>	-	0,07
<b>Rendimentos em Investimentos não financeiros</b>	-	-
Rendas propriedades de investimento	60 944,06	39 985,34
sinistros	16 918,50	
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Correções exercícios anteriores	4 077,35	763,96
Reposição subsidio do investimento	30 070,41	23 918,67
Excesso estimativa férias e sub.férias	7 296,06	726,63
Outros não especificados	18 401,37	5 064,47
<b>Total</b>	<b>168 421,02</b>	<b>110 776,07</b>

## 24. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

### Outros Gastos e Perdas

Descrição	2024	2023
Impostos	3 177,32	5 306,36
Descantos de pronto pagamento concedidos	-	0,50
Dívidas Incobráveis	153,67	
Perdas em inventários		460,50
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>30 356,30</b>	<b>12 881,22</b>
Correções exercícios anteriores	5 204,91	4 159,71
quorais	2 323,70	
Apoio pecuniário a carenciados		200,00
Multas e custas por infrações	10 736,85	
Outros n/e	-	8 521,51
Imputação gastos sac sevel e talhadas	17 090,84	
<b>Total</b>	<b>33 687,29</b>	<b>18 648,58</b>





## 25. GASTOS DE DEPRECIações E AMORTIZAções

A rubrica de "Gastos de Depreciações e Amortizações" encontra-se dividida da seguinte forma.

Gastos Depreciações e Amortizações		
	2024	2023
Edifícios e outras construções	126 987,59	123 781,97
Equipamento básico	50 139,14	47 173,91
Equipamento de transporte	22 060,36	13 604,17
Equipamento administrativo	4 958,59	5 488,88
Outros Ativos fixos tangíveis	1 921,88	2 253,00
<b>Total</b>	<b>206 107,56</b>	<b>192 301,93</b>

## 26. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes resultados relacionados com juros e similares:

### Resultados Financeiros

Descrição	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	4 498,36
Outros gastos e perdas de financiamento	-	518,12
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5 016,48</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	7 568,33	6 993,28
Dividendos obtidos	-	-
<b>Total</b>	<b>7 568,33</b>	<b>6 993,28</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>7 568,33</b>	<b>1 976,80</b>

## 27. DIVULGAções EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A situação da entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 28. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.



Sever do Vouga, 14 de março de 2025

O Contabilista Certificado

David Alves

A Mesa Administrativa

Maria de Lurdes Tavares

Sabino Augusto Hurlito Silva

João Rodrigues Oliveira

Ávaro de Amorim

Nuno André Martins Galvão



# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

---

## VALÊNCIAS



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUR

VALÊNCIA: 9001 - Jardim de Infância

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	44.864,42	39.288,92
Subsídios, doações e legados à exploração	20	114.858,36	87.068,98
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	24.023,01	23.420,12
Fornecimentos e serviços externos	21	15.804,73	15.888,10
Gastos com o pessoal	22	156.853,95	147.697,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	8.754,43	1.757,51
Outros gastos	24	1.693,30	333,91
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-30.897,78</b>	<b>-59.224,66</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	13.476,73	12.533,32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-44.374,51</b>	<b>-71.757,98</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	250,68	1,50
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-44.123,83</b>	<b>-71.756,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14 15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-44.123,83</b>	<b>-71.756,48</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUR

VALÊNCIA: 9002- Creche Sever

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	15.182,95	16.968,82
Subsídios, doações e legados à exploração	20	144.249,34	122.439,67
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	21.885,04	21.000,07
Fornecimentos e serviços externos	21	12.729,57	13.315,44
Gastos com o pessoal	22	140.046,37	128.916,78
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	7.961,90	1.781,88
Outros gastos	24	190,30	72,19
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-7.457,00</b>	<b>-23.114,11</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	11.157,39	11.484,14
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-18.614,48</b>	<b>-34.598,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	300,91	1,53
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-18.313,57</b>	<b>-34.596,72</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14-15	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-18.313,57</b>	<b>-34.596,72</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda: EURUS

VALÊNCIA: 9003- ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	702.868,54	589.030,86
Subsídios, doações e legados à exploração	20	537.038,85	478.427,33
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	206.339,57	175.954,57
Fornecimentos e serviços externos	21	202.642,48	210.743,99
Gastos com o pessoal	22	837.714,39	760.818,46
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	57.132,60	31.447,35
Outros gastos		1.577,50	1.648,70
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	25	<b>43.766,05</b>	<b>-50.259,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		71.586,74	70.489,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	26	<b>-27.820,69</b>	<b>-120.749,07</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		2.462,34	11,63
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	14.15	<b>-25.358,35</b>	<b>-120.737,44</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-25.358,35</b>	<b>-120.737,44</b>



**SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUR08

**VALÊNCIA: 9004- SAD Sever**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	72.603,57	71.573,12
Subsídios, doações e legados a exploração	20	216.168,61	201.755,36
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade:		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	44.247,18	42.969,44
Fornecimentos e serviços externos	21	25.271,55	35.746,26
Gastos com o pessoal	22	143.030,53	136.067,46
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	8.478,58	7.842,93
Outros gastos		12.432,56	8.490,38
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	25	<b>72.268,94</b>	<b>57.897,87</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		27.098,26	8.800,65
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	26	<b>45.170,68</b>	<b>49.097,22</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	574,05	3,40
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	14/15	<b>45.744,73</b>	<b>49.100,62</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>45.744,73</b>	<b>49.100,62</b>





*Handwritten signature*

**SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

*Handwritten signature and initials*

**VALÊNCIA: 9006- Serviços Médicos**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA S	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	1.617.710,73	1.393.416,68
Subsídios, doações e legados à exploração	20	10.433,83	14.961,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	20.485,16	27.496,34
Fornecimentos e serviços externos	21	1.040.424,35	911.784,72
Gastos com o pessoal	22	327.621,91	262.781,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	23	61.206,73	51.099,41
Outros gastos	24	17.151,25	7.857,59
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>283.668,72</b>	<b>249.057,63</b>
Gastos reversões de depreciação e de amortização	25	58.321,40	56.395,91
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>225.347,32</b>	<b>192.661,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	3.237,30	6.972,30
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	5.016,48
<b>Resultados antes de impostos</b>	14/15	<b>228.584,62</b>	<b>194.617,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>228.584,62</b>	<b>194.617,54</b>

*Handwritten signature*



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda: EURUSD

VALÊNCIA: 9007- SAD Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	29.956,17	22.130,25
Subsídios, doações e legados à expiração	20	34.464,51	32.604,84
Variação nos inventários da produção		12.090,84	8.258,93
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	10.056,41	8.571,62
Fornecimentos e serviços externos	21	6.986,01	6.316,46
Gastos com o pessoal	22	48.816,30	37.950,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	2.522,72	1.427,69
Outros gastos		77,64	46,07
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	25	<b>13.097,88</b>	<b>11.577,08</b>
Gastos reversões de depreciação e de amortização		2.896,19	1.763,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	26	<b>10.201,69</b>	<b>9.813,95</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	128,70	0,67
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	14:15	<b>10.330,39</b>	<b>9.814,62</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10.330,39</b>	<b>9.814,62</b>



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda:EUROS

VALÊNCIA: 9008- Centro de Dia Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	59.251,29	55.937,64
Subsídios, doações e legados à exploração	20	49.952,18	37.870,13
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	11.544,75	15.008,08
Fornecimentos e serviços externos	21	15.857,29	18.621,13
Gastos com o pessoal	22	80.486,33	81.889,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	1.220,49	2.445,10
Outros gastos		129,28	80,15
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.406,31</b>	<b>-19.345,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	4.912,93	3.019,58
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-506,62</b>	<b>-22.365,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	217,98	1,16
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	24 15	<b>-288,64</b>	<b>-22.364,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-288,64</b>	<b>-22.364,24</b>



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 500337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9010- Creche Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	3.364,55	6.960,76
Subsídios, doações e legados à exploração	20	175.197,60	158.604,07
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	33.511,23	21.422,72
Fornecimentos e serviços externos	21	18.683,91	20.035,22
Gastos com o pessoal	22	120.436,33	109.315,10
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	4.710,80	582,59
Outros gastos		390,77	82,47
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10.050,72</b>	<b>15.091,91</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	7.176,02	15.092,69
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.874,70</b>	<b>-0,78</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	325,06	0,78
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	14-15	<b>3.199,76</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.199,76</b>	<b>0,00</b>



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9015- Comunidade

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	11,73	9,47
Subsídios, doações e legados à exploração	20	23.209,34	23.210,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9 21	0,83	1,32
Fornecimentos e serviços externos	22	571,73	851,00
Gastos com o pessoal		21.345,65	21.336,90
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	11,86	36,29
Outros gastos		26,19	12,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	25	<b>1.288,53</b>	<b>1.054,81</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		345,51	262,90
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	26 26	<b>942,72</b>	<b>791,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		38,99	0,23
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	14/15	<b>981,71</b>	<b>792,14</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>981,71</b>	<b>792,14</b>



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUR0\$

VALÊNCIA: 9017- Tribunal

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA S	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	20	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21	149,17	0,00
Gastos com o pessoal	22	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Inparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras inparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	13.943,78	12.355,32
Outros gastos	24	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	25	<b>13.794,61</b>	<b>12.355,32</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		8.408,48	8.408,48
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	26	<b>5.386,13</b>	<b>3.946,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	14/13	<b>5.386,13</b>	<b>3.946,84</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.386,13</b>	<b>3.946,84</b>



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501337660

Moeda: EURROS

VALÊNCIA: 9018- Serviço Refeições Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	16.153,49	13.707,41
Subsídios, doações e legados à exploração	20	57,30	27,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		(0,00)	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	8.258,03	6.822,61
Fornecimentos e serviços externos	21	1.050,76	875,53
Gastos com o pessoal	22	4.047,38	2.429,36
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Impuridade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	23	0,00	0,00
Outros rendimentos	24	477,13	0,00
Outros gastos		15,60	8,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	25	<b>3.313,15</b>	<b>3.599,30</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		727,63	1.509,28
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	26	<b>2.585,52</b>	<b>2.090,02</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	32,32	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	14;15	<b>2.617,84</b>	<b>2.090,10</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.617,84</b>	<b>2.090,10</b>





# ACTAS

## ACTA nº 52

Aos 25 de Março do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, na secretaria desta Instituição, estando presentes: Paulo César de Bastos Martins, Presidente, Ana Maria Veloso Martins da Silva, Vice-Presidente e José Augusto Pereira de Lima, Secretário, bem como a controladora financeira desta instituição Cátia Coutinho. A reunião teve início às quinze horas.

### I. Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Quatorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de Maio de 2011, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

Tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, definida pelo Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, consagrado na Lei n.º 36/2021.

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, em conformidade com o artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de Novembro, compete ao Conselho Fiscal:

- a) Exercer a fiscalização sobre a ação da Mesa Administrativa, velando, designadamente, sobre o cumprimento do Relatório de Actividades e Contas do Exercício do ano anterior, bem como o Plano de Actividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o exercício do ano seguinte;
- b) Exercer a fiscalização sobre a escrituração e documentos da Santa Casa da Misericórdia, bem como sobre os actos dos Órgãos Sociais, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial, sempre que o julgue conveniente;
- c) Dar parecer sobre os documentos previstos no artigo 21.º, n.º 2 alínea c), bem como sobre qualquer outro assunto que os Órgãos Sociais submetam à sua apreciação, designadamente sobre a aquisição e alienação de imóveis, reforma ou alteração deste Compromisso;

# ATAS

- d) Assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões da Mesa Administrativa, quando para tal for convocado pelo Provedor;
- e) Examinar e conferir os valores existentes nos cofres, sempre que o considere oportuno;
- f) Verificar os balancetes de tesouraria, quando o entender;
- g) Solicitar à Mesa Administrativa os elementos que considerar necessários ao cumprimento das suas atribuições, bem como propor reuniões extraordinárias para discussão, com aquele órgão, de determinados assuntos cuja importância o justifique;
- h) Apresentar à Mesa Administrativa qualquer sugestão que considere útil para os melhores procedimentos de administração da Santa Casa ou qualquer proposta que vise a melhoria do regime de contabilidade usado.

O presente documento visa relatar a actividade fiscalizadora exercida e proceder à emissão de Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano de 2024.

## II. Responsabilidades

Nos termos estatutários, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do Artigo 27º do Compromisso, é da competência da Mesa Administrativa "elaborar anualmente os documentos previstos nas alíneas b) e c) do n.º 2 do Artigo 22º, deste Compromisso, a fim de serem submetidos a parecer do Conselho Fiscal e deliberação de Assembleia Geral", incluindo-se nesses documentos aludidos o Plano de Actividades, Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano civil seguinte.

À Mesa da Assembleia Geral, por sua vez, compete submeter à aprovação da Irmandade os documentos que forem apresentados pela Mesa Administrativa, conforme o disposto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 22º, devendo fazê-lo "até 31 de Março de cada ano" de modo a que os Irmãos possam "apreciar, discutir e aprovar o Relatório de Actividades e Contas do Exercício do ano anterior e do parecer do órgão de fiscalização", documentos estes que devem estar acessíveis para consulta dos Irmãos, "na sede e, caso exista, no sítio institucional, logo que a convocatória seja expedida, por meio de aviso postal".

Ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 31º do Compromisso, compete ao Conselho Fiscal apreciar e emitir parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas.

## III. Actividade fiscalizadora e suas limitações

O actual Conselho Fiscal foi eleito para o mandato 2023-2027, tendo tomado posse no dia 13 de Janeiro de 2023, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga.

Desde essa data, o Conselho Fiscal tem reunido aquando da emissão dos pareceres obrigatórios previstos no artigo 21.º, n.º 1, alínea c) do Compromisso. É certo que este Conselho Fiscal deverá reunir ordinariamente uma vez a cada trimestre, conforme o n.º 1 do artigo 32.º do Compromisso, mas tal tem-se revelado difícil.

## ACTAS

Deixamos vertido neste documento a intenção de reunir ordinariamente a cada ano em Março, para análise e Parecer do Relatório de Actividades e Contas do ano anterior, em Junho para uma fiscalização intermédia, em Setembro para análise das contas do 1.º semestre e em Dezembro, para análise e parecer do Plano de Actividades, Orçamento de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos do ano seguinte.

Este Conselho não foi convocado durante o ano de 2024 no âmbito das suas competências para qualquer reunião da Mesa Administrativa, nem consultada sobre qualquer decisão que a Mesa Administrativa tenha tido necessidade de efectuar, nomeadamente sobre a aquisição ou alienação de bens imóveis, conforme a alínea c) do n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso, sendo que essas decisões, a terem sido tomadas durante este período, são da exclusiva responsabilidade da referida Mesa Administrativa.

#### IV. Análise

A pedido da Mesa Administrativa de 14 de Março de 2025, foi analisado o Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2024, que inclui:

- (i) O Relatório de Gestão;
- (ii) O Balanço em 31 de Dezembro de 2024;
- (iii) A Demonstração de Resultados por natureza;
- (iv) As Notas anexas às demonstrações financeiras;
- (v) O Balancete Razão e o Balancete Geral Analítico;
- (vi) A Demonstração de Resultados e balancete geral por valência;

Notas do Conselho Fiscal sobre alguns dos documentos apresentados:

##### (i) O Relatório de Gestão:

O relatório de Gestão apresenta-se bem formulado e estruturado.

##### (ii) O Balanço a 31 de Dezembro de 2024:

A 31 de Dezembro de 2024 o Balanço evidencia um total de 5.348.265,69€ e um total de fundos patrimoniais de 4.824.538,75€, incluindo um resultado líquido de exercício de 208.760,81€.

##### (iii) A Demonstração de Resultados por natureza:

A Demonstração de Resultados por Natureza evidencia um total de Rendimentos de 4.043.109,22€, um total de gastos de 3.635.809,18€, um total de gastos de depreciações e amortizações de 206.107,56€ e um total de saldo de juros de 7.568,33€, confirmando o resultado líquido do exercício de 208.760,81€.

**ATAS**

**(iv) As notas anexas às demonstrações financeiras:**

Na rubrica Créditos a Receber fica registado um aumento de 137% no saldo devedor dos clientes. Atendendo ao facto que a maioria dos clientes são entidades públicas, tal acréscimo explica-se por um aumento do volume de negócios com as referidas entidades.

Foi registada uma variação negativa nos Fundos Patrimoniais no montante de 30.070,41€. Questionado sobre o assunto, o Contabilista Certificado informou-nos que essa variação deveu-se à reposição de subsídios de investimentos efectuados pela Instituição.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos este Conselho coloca em evidência os gastos em Comunicações - 25.734,04€ - que nos parece muito elevado e cuja proveniência não nos foi possível entender.

Finalmente, na rubrica "outros gastos" é evidenciado um pagamento de uma multa por infração, no montante de 10.736,85€, multa esta relacionada com um processo de infração por parte da IGAMAOT levantado por falta de validade das licenças necessárias ao exercício da actividade de Memografia, conforme explicações dadas pela Advogada da Instituição. É opinião do Conselho Fiscal que se apure responsabilidades junto da entidade que facilitou o processo de credenciação de modo a que a Santa Casa seja ressarcida do montante da multa.

**(v) O Balancete de Razão e o Balancete Geral Analítico:**

Uma vez mais foi identificada a conta 43339 com um lançamento de 580.399,85€ que continua a suscitar dúvidas devido ao montante elevado. O Contabilista Certificado informou que essa conta serve para o lançamento de activos de equipamento básico e cuja maioria já se encontra amortizada. **Recomendamos, uma vez mais, que se encontre o justo valor desta conta, com o inevitável impacto no valor dos activos no Balanço, por forma a clarificar esta situação.**

# ATAS

## (vi) A Demonstração de Resultados e o balancete por valência:

A Demonstração de Resultados por valência resume-se ao seguinte quadro:

	Proveitos	Gastos	Saldo
	Total	Total	
Jardim de Infância Sever	168,477.71 €	-199,374.93 €	30,897.78 €
Creche Sever	167,394.19 €	-174,851.28 €	-7,457.09 €
FRPI	1,297,039.99 €	-1,248,273.94 €	48,766.05 €
SAD Sever	297,250.76 €	-224,981.82 €	72,268.94 €
Serviços Médicos	1,689,331.29 €	-1,405,682.57 €	283,668.72 €
SAD Talhadas	79,034.24 €	63,836.36 €	15,197.88 €
Centro de Dia Talhadas	112,423.96 €	108,017.65 €	4,406.31 €
Creche Talhadas	183,272.95 €	173,277.23 €	10,000.72 €
SAAS/Comunidade	23,232.93 €	-21,944.40 €	1,288.53 €
Triajnal	13,943.78 €	-149.17 €	13,794.61 €
Serviço Refeições Talhadas	16,687.97 €	-13,374.77 €	3,313.15 €
<b>Totais</b>	<b>4,043,109.22 €</b>	<b>-3,635,809.18 €</b>	<b>407,300.04 €</b>

É de referir que relativamente à Creche de Talhadas existe um Protocolo celebrado entre o Município de Sever do Vouga e esta instituição que visa cobrir, até um limite de 50.000,00 euros, um eventual prejuízo anual que a Creche tenha.

### Notas finais de análise:

Infelizmente não nos foi apresentado o Mapa de Execução Orçamental, que nos permitiria perceber os desvios em relação ao Orçamento para 2024 aprovado em 2023, uma vez que tal mapa não está disponível. Este Conselho Fiscal recomenda a adoção de um modelo comparativo que permita analisar a execução orçamental de cada ano.

Empresa: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA  
Morada: RUA DA MEIA ENCONTA Nº47  
C.R.C.: SEVER DO VOUGA nº 501337660 C. Social CAE 87301

3740-228 SEVER DO VOUGA  
N.º P.C. 501337660

### ACTAS

#### V. PARECER

Com base na análise efectuada nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Actividades e Contas não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios orçamentais adotados pela Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga.

Tendo em conta tudo o que foi exposto, o Conselho Fiscal, por unanimidade, na sua reunião de 25 de Março de 2025, não se vislumbrando qualquer violação da Lei e do Compromisso que lhe tivesse sido reportada ou de que tivesse conhecimento emite parecer no sentido de que devem ser aprovados:


1. O Relatório de Actividades e Contas anuais da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga respeitantes ao exercício de 2024 no seu conjunto;
2. A proposta de aplicação de resultados constante desses documentos;

Ao terminar o seu parecer, o Conselho Fiscal expressa um voto de louvor à Mesa Administrativa, aos colaboradores da Instituição e a todas as entidades que contribuíram para os bons resultados obtidos no ano de 2024.


Sever do Vouga, 25 de Março de 2025



Paulo César de Bastos Martins (Presidente)



Ana Maria Veloso Martins da Silva (Vice-Presidente)



José Augusto Pereira de Lima (Secretário)